

CASA
D'ARQ
JITEC
ITURA

5-6
JUL
2025

GAIA • MAIA • MATOSINHOS • PORTO

PEN HOUSE PORTS



OPEN HOUSE PORTO 2025: DEZ ANOS A ABRIR AS PORTAS DA ARQUITETURA

A 10.ª edição do Open House Porto (OHP) celebra uma década de exploração arquitetónica, reforçando o seu papel como um dos mais relevantes eventos internacionais dedicados à arquitetura urbana. No fim de semana de 5 e 6 de julho de 2025, a Casa da Arquitectura volta a convidar o público a explorar gratuitamente mais de 70 espaços, incluindo alguns dos edifícios mais singulares das cidades de Maia, Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia, proporcionando uma experiência única de imersão no património construído, habitualmente inacessível.

Atingir uma década de edições reafirma a relevância do OHP na aproximação entre a população e o espaço urbano. Sendo o único Open House mundial a abranger quatro cidades num mesmo evento territorial, esta edição reforça a sua identidade única ao unir diferentes geografias e contextos urbanos sob um mesmo olhar curatorial.

Nesta edição comemorativa, a seleção de espaços ficou a cargo da Casa da Arquitectura, que revisitou as nove edições anteriores para criar um roteiro diversificado. Assim, os visitantes terão a oportunidade de redescobrir os locais mais visitados e procurados pelo público, bem como espaços emblemáticos e inusitados.

Porém, as novidades também marcam presença: esta edição servirá como pretexto para descobrirmos algumas das mais interessantes obras concluídas nos últimos cinco anos nas quatro cidades envolvidas, enriquecendo ainda mais a experiência dos participantes.

O formato do Open House Porto mantém-se fiel ao seu conceito original, oferecendo um roteiro de visita variado que percorre diferentes tipologias, estilos e cronologias arquitetónicas. As visitas serão acompanhadas por uma equipa de voluntários e especialistas, proporcionando um olhar aprofundado sobre cada espaço.

Além das visitas, o programa será enriquecido pelos programas Caleidoscópio e Plus, iniciativas que propõem atividades abertas e acessíveis a todos os públicos, promovendo a interação e o debate em torno da arquitetura e da cidade.

Todas as visitas e atividades são de participação gratuita, reafirmando o compromisso do Open House Porto com a democratização do acesso à arquitetura e ao património urbano.

Esta 10.ª edição convida todos a celebrar a arquitetura e a cidade, através de um olhar renovado sobre os espaços que nos rodeiam.

VISITA LIVRE

VISITA AO ESPAÇO SEM ACOMPANHAMENTO,
DENTRO DO HORÁRIO ESTIPULADO.

VISITA ACOMPANHADA

VISITA AO ESPAÇO ACOMPANHADA PELA EQUIPA
DE VOLUNTÁRIOS OPEN HOUSE PORTO.

VISITA COMENTADA

VISITA AO ESPAÇO COMENTADA
POR ESPECIALISTAS CONVIDADOS.

VISITA EM INGLÊS

VISITA GUIADA EM LÍNGUA INGLESA

99

NÚMERO MÁXIMO DE PESSOAS POR VISITA.

 VISITAS QUE EXIGEM PRÉ-MARCAÇÃO.

 VISITAS SEM PRÉ-MARCAÇÃO, CONTUDO
COM DISTRIBUIÇÃO DE SENHAS SEQUENCIAIS
OU 30 MINUTOS ANTES DE CADA VISITA ACOMPANHADA
OU COMENTADA, CONFORME REQUISITOS DO ESPAÇO.

 PERMISSÃO PARA FOTOGRAFAR

 PROIBIÇÃO PARA FOTOGRAFAR.

 EDIFÍCIO COM ACESSO A PESSOAS
COM MOBILIDADE REDUZIDA.

 EDIFÍCIO SEM ACESSO A PESSOAS
COM MOBILIDADE REDUZIDA.

 EDIFÍCIO COM ACESSO PARCIAL
A PESSOAS COM MOBILIDADE
REDUZIDA.

CALEIDOSCÓPIO

ESPAÇO QUE INTEGRA ATIVIDADES PRODUZIDAS PELA
CASA DA ARQUITECTURA OU EM PARCERIA PARA UMA
NOVA PERSPECTIVA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DOS
ESPAÇOS OHP'25.

PLUS

ESPAÇO QUE INTEGRA ATIVIDADES PROMOVIDAS
POR ENTIDADES EXTERNAS.

PARA INFORMAÇÕES SEMPRE ATUALIZADAS RELATIVAS
AO EVENTO (EDIÇÃO 2025), NOMEADAMENTE, ESPAÇOS
DO ROTEIRO, HORÁRIOS, MODELO E FORMA DE ACESSO
ÀS VISITAS POR FAVOR CONSULTAR SEMPRE

WWW.OPENHOUSEPORTO.COM

MAIA

- 01 Panike
- 02 Escola de Educação Ambiental da Quinta da Gruta
- 03 LIPOR II
- 04 Casa Marília
- 05 Sonae Tech Hub
- 06 Quinta dos Cónegos
- 07 Fundação Gramaxo
- 08 Centro de Documentação João Álvaro Rocha
- 09 Torre Lidador
- 10 Centro Cívico de Águas Santas
- 11 Junta de Freguesia de Pedrouços
- 12 Edifício de Habitação – Circunvalação I
- MATOSINHOS**
- 13 Super Bock Casa da Cerveja
- 14 Mosteiro de Leça do Balio e Escultura Aberta
- 15 Casa de Chá da Boa Nova
- 16 Antiga Refinaria de Matosinhos
- 17 Piscina das Marés
- 18 Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões
- 19 Titan do Porto de Leixões
- 20 Casa Roberto Ivens
- 21 Edifício Habitacional na Rua Roberto Ivens
- 22 Quatro Casas — Casa d'Abreu Neto
- 23 Museu da Memória de Matosinhos — Palacete de Trevões
- 24 Casa da Arquitectura
- 25 Museu Vivo Conservas Pinhais
- 26 Colégio Efanor — Polo II

PORTO

- 27 Forte de S. João Baptista da Foz
- 28 Escola de Ballet do Porto
- 29 Ala Álvaro Siza do Museu de Serralves
- 30 Ejetor do Ouro
- 31 Estádio Universitário do Porto
- 32 Casa Marta Ortigão Sampaio — Museu da Cidade
- 33 Casa da Árvore
- 34 Casa 61 — Bairro da Bouça
- 35 Casas na Rua da Glória e Rua Sra. da Lapa
- 36 Monte da Lapa
- 37 Edifício Lino
- 38 Casa sobre o Douro
- 39 Casa na Rua da Bandeirinha
- 40 Velódromo Rainha D.ª Amélia do Museu Nacional Soares dos Reis
- 41 Laboratório Ferreira da Silva do MHNC-UP
- 42 Reitoria Universidade do Porto
- 43 Livraria Lello
- 44 Edifício Sede Livraria Lello
- 45 Centro Português de Fotografia (Antiga Cadeia da Relação)
- 46 Tipografia Peninsular
- 47 Museu de Arte Sacra e Arqueologia / Igreja S. Lourenço
- 48 Caixa Geral de Depósitos / Culturgest
- 49 Câmara Municipal do Porto
- 50 Palácio do Bolhão
- 51 Duas casas para S.
- 52 Escola Secundária Alexandre Herculano
- 53 Museu Militar do Porto
- 54 Colégio dos Salesianos
- 55 Cemitério Prado do Repouso
- 56 Reservatório de Água Nova Sintra
- 57 variações numa caixa
- 58 M-odu (Antigo Matadouro do Porto)
- 59 Bloco de Costa Cabral
- VILA NOVA DE GAIA**
- 60 Centro Interpretativo do Património da Afurada
- 61 Casa da Afurada
- 62 Graham's Caves 1890
- 63 Espaço Corpus Christi
- 64 Caves Cockburn's
- 65 Casa na Calçada da Serra
- 66 Apartamentos Oh! Porto
- 67 Quartel da Serra do Pilar
- 68 Ponte de S. João
- 69 Paços do Concelho de V. N. Gaia
- 70 Bombeiros Sapadores e Proteção Civil
- 71 Estúdios RTP
- 72 Casa da Calçada
- 73 4 Casas na Aguda



MAIA



01 PANIKE



JOSÉ CARLOS NUNES DE OLIVEIRA, 2024

O pedido era claro: construir uma experiência PANIKE, ainda antes da ideia de renovação da sede PANIKE que acabou por constituir a intervenção arquitetónica. Deveria ser uma experiência virtual, sensorial, imersiva; um não lugar com passado, presente e futuro. Podemos ocasionalmente alhearmo-nos do fluxo do tempo, mas o não lugar não é uma permanência. Terminando a experiência regressaríamos dececionados à situação espaço-tempo que habitamos. As experiências imersivas são bolhas desreferenciadas. Começamos por proceder timidamente à reorganização parcial, focados em 450 m² do piso intermédio (espaços de receção e Panike Experience), quando nos parecia urgente a renovação dos 2400m² que compreende o edifício administrativo. No desenvolvimento do projeto, a nossa insistência na reabilitação total do edifício foi atendida. O espaço interior é feito de transparências e partilha. Adicionamos um corpo estranho, o elevador, como estranho que é à massa original. (VERSÃO ADAPTADA A PARTIR DE TEXTO ORIGINAL DO AUTOR)

☉ SÁB + DOM 10H-16H

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA ESPAÇO PANIKE EXPERIENCE,
BEATRIZ MARTINS (GUEST EXPERIENCE /
COMUNICAÇÃO)

📍 RUA DE LEANDRO, LOTE 5, SÃO PEDRO FINS

🚗 AUTOCARROS INDISPONÍVEIS AO FIM DE SEMANA

02 ESCOLA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



JOÃO ÁLVARO ROCHA, 2008

No início do século XX, foi construída uma quinta com jardins e uma casa senhorial influenciada pela arquitetura brasileira do século XIX, já marcada pelos estilos *art nouveau* e *art déco*. Atualmente, este espaço abriga o Complexo Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental da Quinta da Gruta, dedicado à promoção da consciência ecológica e à aprendizagem em contacto com a Natureza. Aberto à comunidade, o complexo oferece um ambiente de lazer e formação, onde a preservação e defesa do meio ambiente são o foco das campanhas de Educação Ambiental desenvolvidas. A Escola de Educação Ambiental da Quinta da Gruta assume-se como um edifício complementar — não pretende rivalizar com a casa senhorial, mas integrar-se de forma discreta e respeitosa. As suas forma e função refletem uma relação de dependência e harmonia com o existente, em sintonia com a simplicidade da tradição construtiva rural.

☉ SÁB + DOM 10H-18H

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, ARQ. ALBERTO VIEIRA /
DOM 10H, ARQ. CARLA GARRIDO

📍 R. DE JOÃO MAIA, 540

🚗 UNIR 6007, 6009, 6010, 6305, 6306, 6313

🚗 LINHA C — CASTELO DA MAIA

03 LIPOR II



GRUPO 3 ARQUITECTOS ASSOCIADOS E TECNOPOR, 1992 / 1999

Situada em Moreira da Maia, a LIPOR II é uma infraestrutura essencial na gestão sustentável de resíduos urbanos na Área Metropolitana do Porto. Inaugurada em 2000, serve oito municípios — Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde. O complexo integra duas unidades principais: a Central de Valorização Energética e o aterro Sanitário, que dispõe de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de tratamento terciário (ultrafiltração e osmose inversa). A central trata cerca de 1100 toneladas diárias de resíduos não recicláveis, transformando-os em energia elétrica. Com duas linhas de tratamento, tem capacidade anual para 400.000 toneladas e disponibiliza à rede elétrica cerca de 165 mil MWh por ano, energia suficiente para abastecer um aglomerado populacional equivalente a 150 mil habitantes. O Aterro Sanitário recebe os subprodutos da incineração, como escórias e cinzas tratadas, enquanto a ETAR garante o tratamento adequado das águas residuais. Mantém, ainda, um programa de monitorização ambiental, psicossocial e de saúde pública contínuo, reforçando o seu papel estratégico na construção de um futuro mais sustentável para os municípios que serve.

🕒 **SÁB 10H-13H E 14H30-17H**
VISITA COMENTADA SÁB 10H, 11H30, 14H30 E 16H,
MIGUEL SILVA (TÉCNICO LIPOR)

📍 **LUGAR DE CRESTINS — SENDAL (ENTRADA PELA A41)**

Acessível exclusivamente em veículos ligeiros. Obrigatório o uso de calçado apropriado (fechado). Obrigatório o uso de EPI, a fornecer pela organização.

25 👤 🚗 📶 📶

04 CASA MARÍLIA



— / VENTURA+PARTNERS, SÉC. XX / 2025

Localizada na Maia, a Casa Marília é uma moradia unifamiliar inserida num amplo terreno de 5.556 m². Este projeto de requalificação e ampliação parte de um edifício do início do século XX — originalmente conhecido como “Casa Brasileira Maria Odete” —, uma construção singular em Portugal, marcada pela forte influência da arquitetura brasileira. Apesar do seu estado avançado de degradação, o edifício detinha o estatuto de património edificado, impondo um desafio significativo: conciliar a preservação da sua identidade histórica com as exigências de uma habitação contemporânea. A intervenção procurou equilibrar a memória do passado com o conforto e a funcionalidade do presente, privilegiando espaços amplos de convívio familiar e uma forte ligação com o jardim envolvente. A Casa Marília renasce agora como uma residência moderna e sofisticada, integrando novas valências como garagem, lavandaria, piscina coberta, seis quartos, salas amplas, cozinha, escritório e uma cave com arrumos e adega. Um projeto que honra a sua história, enquanto se projeta para o futuro.

(VENTURA+PARTNERS)

🕒 **SÁB 14H-18H**
VISITA COMENTADA CADA 30 MIN, ARQ. BRUNO
COSTA

📍 **RUA CORONEL CARLOS MOREIRA, 50**
🚗 **STCP 604**
🚊 **LINHA C — FÓRUM MAIA**

Uso obrigatório de cobre-sapatos.

10 👤 🚗 📶 📶

05 SONAE TECH HUB



BARBOSA & GUIMARÃES, JOSÉ ANTÓNIO BARBOSA E PEDRO LUÍS GUIMARÃES, 2019

Construído no *campus* que existe na cidade da Maia desde 1959, o Sonae Tech Hub é o mais recente edifício do Sonae Campus — a sede da empresa multinacional em Portugal —, localizado numa área com atividade essencialmente industrial. O edifício, projetado para acolher as equipas de tecnologia da Sonae, desenvolve-se em quatro pisos acima do solo, maioritariamente organizados em *open space*, e dois pisos subterrâneos para parque de estacionamento. A principal inspiração do projeto foi o tema do código binário, de “zeros” e “uns”, que dá forma às tecnologias produzidas pela própria empresa. Daí, surge um edifício enviaçado que se destaca dos edifícios envolventes, quer pela materialidade, quer pela sua construção ecoeficiente. (MAGDA SEIFERT E PEDRO BAÍA, OHP’23)

🕒 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 11H, ARQ. PEDRO

GUIMARÃES / SÁB 15H, DANIELA MENDES

(WORKPLACE EXPERIENCE SPECIALIST NA SONAE SIERRA)

📍 **LUGAR DO ESPIDO, VIA NORTE (PONTO DE ENCONTRO: PORTARIA SUL, PRÓXIMO DA ROTUNDA DA SONAE)**

📍 **UNIR 6004, 6005, 6014**

06 QUINTA DOS CÓNEGOS



— / ANTÓNIO PINTO LEITE E PAIS DE FIGUEIREDO, SÉCULO XVIII / 1996

A Quinta dos Cónegos, na Maia, expressa o espírito do século XVIII e a influência do barroco. Apelo à construção que maravilha, que transforma a natureza num apelo estético, que molda o gosto à época. A primitiva construção de que há registo remonta ao século XVII, conhecida na altura por Quinta de Barreiros. A atual construção é situada por alguns autores entre 1727 e 1737 (século XVIII), ao mais puro estilo barroco e de forte influência da escola de Nasoni. Espaço de memória, de renovação contínua sem perder o fio condutor do tempo, do barroco aos jardins, da água à pedra, do branco das paredes ao verde da natureza. Nos primeiros anos da década de 1990, a Quinta dos Cónegos foi completamente renovada obedecendo ao projeto de arquitetura e decoração do arquiteto António Pinto Leite, ajudado pela dedicada colaboração dos arquiteto Pais de Figueiredo e do engenheiro Santos Farinha. (GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP’22)

🕒 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA LIVRE (JARDINS)

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 17H + DOM 16H, MÁRIO AGUIAR (TÉCNICO TURISMO C.M.MAIA) / DOM 10H, HISTORIADOR JOSÉ MAIA MARQUES

📍 **RUA DO SOUTO, 363**

📍 **STCP 603, 604 / UNIR 6005, 6014**

🚶 **LINHA C — PARQUE MAIA**

07 FUNDAÇÃO GRAMAXO



ÁLVARO SIZA, 2021

A Fundação Gramaxo, cuja atividade pretende promover as artes e a cultura local, tem o seu novo edifício implantado no complexo habitacional e agrícola do século XVII da Quinta da Boavista. Concebido para expor a coleção da família Gramaxo, este projeto organiza várias salas para exposições permanentes e temporárias, assim como uma sala polivalente que pode ser utilizada como auditório. Procurando evocar a memória do edifício preexistente, a nova construção ocupa as áreas construídas existentes, apesar de assumir uma forma e volumetria diferentes. Ainda nesta referência à memória, destaca-se a projeção de uma pérgola articulada com a sala de exposições temporárias e o auditório. (MAGDA SEIFERT E PEDRO BAÍA, OHP'23)

☉ SÁB + DOM 11H-13H E 14H-19H

VISITA LIVRE

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA DOM 11H ARQ. ANTÓNIO CHOUPINA

VISITA INGLÊS SÁB 11H / DOM 16H

📍 RUA CONSELHEIRO COSTA AROSO, 601

🚗 STCP 600, 603, 604 / UNIR 6305, 6313

🚶 LINHA C — FÓRUM MAIA

08 CENTRO DOCUMENT. JOÃO ÁLVARO ROCHA



EDUARDO SOUTO DE MOURA E JOÃO ÁLVARO ROCHA, 2001

Não muito distante do novo centro da Maia, Eduardo Souto de Moura desenhou este edifício de habitação coletiva onde se encontra o Centro, que possui apartamentos e espaços comerciais no piso térreo. O bloco, de planta retangular, tem dois núcleos centrais de circulações verticais e infraestruturas, permitindo uma disposição flexível da restante área útil. Do lado de fora, todo o prisma é revestido com persianas de alumínio, obtendo assim diferentes «composições»: o edifício pode parecer uma caixa muda e abstrata sobre a qual o sol brilha, ou ganhar vida quando algumas das janelas são abertas. O alçado nascente inclui as duas entradas para os apartamentos, dois espaços comerciais, sala de condomínio e acesso à garagem e a fachada poente alberga apenas um acesso a um espaço comercial. É no rés do chão que João Álvaro Rocha instalou o seu escritório e, hoje, encontramos o extraordinário acervo da sua obra.

(GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP'22)

☉ SÁB + DOM 10H-13H E 15H-18H

VISITA COMENTADA 1 POR HORA, ARQS. CONCEIÇÃO MELO E CRISTINA EMÍLIA SILVA

📍 RUA PROFESSORA CAROLINA DE FREITAS SOARES CARVALHO, 32

🚗 STCP 600 / UNIR 6007, 6009, 6010

🚶 LINHA C — FÓRUM MAIA

09 TORRE LIDADOR



ANTÓNIO MACHADO, 2001

A Torre Municipal de Serviços da Maia, Torre Lidador, é uma obra emblemática deste concelho e do seu dinamismo representando o abrir de um novo ciclo de progresso e de desenvolvimento. Tendo como objetivo primordial a instalação dos serviços municipais, a Torre é um marco determinante num processo de desenvolvimento sustentável, que não tem par no nosso país. A Torre Lidador é uma referência da cidade, com 92 metros de altura, sendo à época que foi construído o quinto edifício mais alto do país e o mais alto fora da cidade de Lisboa, visível a partir de qualquer uma das dez freguesias do concelho. A Torre representa uma referência, não apenas geográfica, mas ilustrativa do desenvolvimento, da capacidade de trabalho e de espírito empreendedor. Representa a transparência e a abertura do Poder Local, a acessibilidade da Câmara Municipal da Maia perante os cidadãos. Trata-se de um espaço de trabalho aberto e transparente, inaugurado a 9 de julho de 2001.

(GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP²22)

10 CENTRO CÍVICO DE ÁGUAS SANTAS



PAULO TEDIM / LUÍS MIGUEL GOMES, 2012

O Centro Cívico de Águas Santas desempenha um papel central na organização e prestação de serviços públicos à comunidade, tendo sido concebido como um espaço de convergência cívica e institucional. Neste edifício, estão centralizados os serviços da Junta de Freguesia de Águas Santas, com atendimento direto aos cidadãos em áreas como administração local, apoio social e dinamização comunitária. Além disso, integra o Espaço Cidadão, a Universidade Sénior, uma delegação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), o Gabinete de Atendimento à Informação Local (GAIL) e o Auditório Manuel Correia. Este edifício articula os diversos usos de forma exemplar, tanto na sua relação interior quanto pela relação do interior com o exterior, igualmente desenhado para fruição da comunidade. O Centro Cívico destaca-se ainda pela sua vocação supramunicipal, ao acolher a sede do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular — entidade de cooperação transfronteiriça que promove o desenvolvimento sustentável e a integração territorial entre cidades do norte de Portugal e da Galiza.

12

📍 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 10H + DOM 12H, MÁRIO AGUIAR (TÉCNICO TURISMO C.M.MAIA) / DOM 11H, ANTÓNIO SILVA TIAGO (PRES. DA C.M. MAIA)
VISITA INGLÊS SÁB 13H / DOM 17H

📍 **PRAÇA DR. JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO (ESCALADA PRINCIPAL DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA)**

🚌 **STCP 600, 603, 604**

🚏 **LINHA C — FÓRUM MAIA**

10 👤 📷 **CALEIDOSCÓPIO**

📍 **SÁB 10H-18H + DOM 10H-13H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, 15H, 17H, MIGUEL DOS SANTOS (PRES. JUNTA DE FREGUESIA) / SÁB 12H, ARQ. PAULO TEDIM

📍 **RUA JOAQUIM DE VASCONCELOS, 174**

🚌 **STCP 701, 702, 704, 705 / UNIR 5010, 5011, 6012**

A sede do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular não será incluída nas visitas.

20 👤 📷

11 JUNTA DE FREGUESIA DE PEDROUÇOS



— / ALFREDO ASCENSÃO E PAULO HENRIQUES
— / 2007

Partindo de uma antiga casa maiata, o projeto desenvolve-se numa ampliação contemporânea cuidadosamente desenhada, afirmando-se como centro de vida comunitária. Mais do que um espaço administrativo, acolhe valências como auditório, biblioteca e sala de exposições, promovendo a participação cívica, a cultura e a proximidade. A articulação entre preexistência e novo desenho é feita com equilíbrio e respeito pelo lugar. A escolha de materiais e o cuidado construtivo resultam numa arquitetura simultaneamente silenciosa, expressiva e identitária. Este edifício é, assim, um espaço público no sentido pleno, afirmando a arquitetura como elemento essencial de qualificação urbana.

🕒 **SÁB 10H-18H + DOM 10H-13H**
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
VISITA COMENTADA SÁB 10H, 15H, 16H E DOM 10H,
ISABEL CARVALHO (PRES. JUNTA DE FREGUESIA) /
SÁB 17H, ARQ. ALFREDO ASCENSÃO

📍 **AVENIDA NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE, 250**
📞 **STCP 603, 805 / UNIR 6005**

12 EDIFÍCIO HABITAÇÃO CIRCUNVALAÇÃO I



ANTÓNIO MORGADO, 2023

O Edifício de Habitação Circunvalação I ocupa uma parcela antes vazia na frente urbana. Em articulação com os serviços municipais, definiu-se um novo alinhamento, prevendo-se a futura uniformização volumétrica até à Estrada da Circunvalação. A estrutura é marcada por uma quadrícula de varandas nas fachadas, criando um ritmo de vazios e sombras. O piso térreo, predominantemente exterior, é fluido e visualmente permeável para o jardim. O último piso, recuado, relaciona-se com os edifícios preexistentes. A horizontalidade, reforçada por betão aparente e tons de cinza, adapta a escala à envolvente. Janelas que correm para o interior de paredes intensificam a ligação ao exterior. A construção incorpora soluções de controlo térmico que, além de expressividade plástica, garantem baixo consumo energético. Dois saguões promovem ventilação natural e conectividade interna. (VERSÃO ADAPTADA A PARTIR DE TEXTO ORIGINAL DO AUTOR)

🕒 **SÁB 10H-12H30 E 14H30-17H + DOM 10H-13H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA SÁB 14H30, 15H30, 16H30,
ARQ. ANTÓNIO MORGADO

📍 **RUA ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO, 109 E 127**
📞 **STCP 205, 305, 805 / UNIR 5003, 5017**

Acesso ao interior de um apartamento apenas nas visitas de especialista; com uso obrigatório de cobre-sapatos.

	SABADO													DOMINGO												
	9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H	19H	20H	21H	22H	23H	9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H	
MATOSINHOS																										
13 Super Book Casa da Cerveja																										
14 Mosteiro de Leça do Balio e Escultura Aberta																										
15 Casa de Chã da Boa Nova																										
16 Antiga Refinaria de Matosinhos																										
17 Piscina das Marés																										
18 Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões																										
19 Trian do Porto de Leixões																										
20 Casa Roberto Ivens																										
21 Edifício Habitacional na Rua Roberto Ivens																										
22 Quatro Casas — Casa d'Abreu Neto																										
Museu da Memória de Matosinhos — Palacete de Treves																										
24 Casada Arquitectura																										
25 Museu Vivo Conservas Pinhais																										
26 Colégio Einar — Pólo II																										
HORÁRIO DE ABERTURA VISITA VISTAS COMENTADAS VISTAS COM RESERVA EM OPENHOUSEPORTO.COM VISTAS EM INGLÊS																										

MATOSINHOS



13 SUPER BOCK CASA DA CERVEJA



**ARMÊNIO LOSA, JOAQUIM SAMPAIO E LUÍS
MANUEL CERVEIRA / OMDESIGN, 1967 / 2015**

As instalações da maior empresa nacional de produção e comercialização de cervejas e águas encontram-se estrategicamente associadas a infraestruturas rodoviárias — Via Norte — e ferroviárias — Linha de Leixões —, contíguas à Lionesa e nas proximidades do Mosteiro de Leça do Balio. Dando continuidade à Companhia União Fabril Portuense, a unidade tem uma implantação dinâmica gerada pelas componentes administrativa, industrial, oficial e social. Naves e gares de engarrafamento e armazenamento atualizam-se, do início da sua laboração em 1964 até ao presente. As premissas de funcionalidade, qualidade, capacidade de crescimento são evidentes na sua organização. Acrescentam-se as de visibilidade, evidentes na sala das cubas em cobre integrada na extensa fachada, uma montra de grande escala para ser observada a partir do automóvel veloz. Esta é a mediatização e renovação dos valores da nova arquitetura dos anos de 1950, em que a indústria é, então, um tema glorificante e estimulante para o arquiteto.

🕒 **SÁB + DOM 10H-13H E 14-18H**

**VISITA COMENTADA 1 POR HORA, ANA RITA MOREIRA
(GUIA SUPER BOCK)**

📍 **VIA NORTE APTD. 1044, 4466-955 LEÇA DO BALIO
(POSSIBILIDADE DE ESTACIONAMENTO DENTRO
DAS INSTALAÇÕES DA SUPER BOCK GROUP)**

📍 **STCP 505, 602 / UNIR 128, 5024**

14 MOST. LEÇA BALIO E ESCULTURA ABERTA



— / — / **ÁLVARO SIZA, SÉCULO X / SÉCULO XIV
/ 2024**

O Mosteiro de Leça do Balio foi adquirido pelo Lionesa Group em 2016, tendo sido solicitado ao Arq. Siza Vieira e ao Arq. Sidónio Pardal que projetassem um futuro para o Mosteiro que ajudasse à reativação desta importante herança, de pioneirismo e humanismo, na sua incontornável ligação aos Caminho de Santiago. As obras iniciaram-se em 2020 e completaram-se em 2024. O projeto de recuperação, valorização e divulgação do Mosteiro compreende não só a reabilitação estrutural de um património de elevado valor histórico, cultural e arquitetónico, de modo a preservar um espaço que é considerado monumento nacional desde 1910, mas também a criação de um novo edifício — a Escultura Aberta. Esta escultura, uma estrutura em betão branco de 20x20 metros de largura também da responsabilidade do Arq. Siza Vieira, procura sublinhar e dar visibilidade à importância que ao longo dos tempos o Mosteiro de Leça do Balio possuiu no apoio aos peregrinos no Caminho de Santiago: espaço de introspeção, com um pátio exterior e uma área coberta mais reservada, é um espaço ecuménico onde, na tradição e pioneirismo góticos de Leça do Balio, a luz tem um relevante papel ao longo do dia. (FUNDAÇÃO LIVRARIA LELLO)

🕒 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

**VISITA COMENTADA SÁB 11H, GUIAS DA FUNDAÇÃO
LIVRARIA LELLO / DOM 16H, ARQ. ANTÓNIO CHOUPINA
VISITA INGLÊS SÁB 12H**

📍 **RUA SANTOS LESSA, LEÇA DO BALIO (MOSTEIRO)**

📍 **STCP 505, 602 / UNIR 128, 50242**

15 CASA DE CHÁ DA BOA NOVA



ÁLVARO SIZA, 1962 / 1991 / 2014

Nascida de um concurso de arquitectura, no qual Távora abdica da autoria a favor do jovem Siza, conta-se que, antes de partir para a viagem à América, enquanto bolsheiro da Gulbenkian, Távora teria dito ao jovem grupo de colaboradores que deixara a preparar a proposta, que a casa deveria ser ali, isto é, sobre o afloramento rochoso existente no lugar e não com vista sobre este. A sua equipa desenvolve o projeto vencedor com base na premissa do mestre a que, mais tarde, Siza daria forma final e definitiva. A Casa de Chá que podemos visitar hoje, eternizou aquele lugar da Boa Nova (que é também a boa nova da chegada de Siza ao ofício) através das inúmeras publicações dedicadas à sua arquitectura. Os muros abstractos brancos, que orientam o olhar e os passos na ascensão à casa, são de fase posterior e conferem conforto ao espaço aberto que antecede a casa íntima e que, a partir do seu interior doméstico, se abre ao infinito.

(JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

🕒 **DOM 09H-18H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA DOM 11H, ARQ. MAFALDA MENDONÇA / DOM 17H30, CHEF RUI PAULA

📍 **RUA DA BOA NOVA, LEÇA DA PALMEIRA**
 📍 **STCP 507 / UNIR 5001, 5017**

16 ANTIGA REFINARIA DE MATOSINHOS



FOSTER WHEELER CORPORATION E COMPANHIA PORTUGUESA DE PETRÓLEOS, 1966

A antiga refinaria da Galp em Matosinhos, cujo edifício apresenta traços arquitetónicos do Estado Novo, foi construída no final dos anos de 1960 e inaugurada oficialmente em 1970. Numa área industrial de cerca de 240 hectares, várias fábricas de engenharia especializada garantiram a refinação de petróleo e o abastecimento de matérias-primas essenciais ao país durante mais de meio século. Estas visitas guiadas oferecem a oportunidade de conhecer, por dentro, a refinaria agora, desativada e com trabalhos de demolição em curso. A Galp impulsionará a regeneração desta vasta zona de Matosinhos em estreita articulação com a Câmara Municipal, a CCDDR-N e outras entidades locais e nacionais, procurando a construção de um novo ecossistema dedicado à inovação, tecnologia e energias do futuro. É um legado que a empresa ambiciona deixar à região e ao país, num dos maiores e mais marcantes projetos de regeneração urbana em Portugal nas próximas décadas.

🕒 **SÁB + DOM 10H, 11H30, 14H30 E 16H**
VISITA COMENTADA SÁB 10H, 11H30 E 16H + DOM 10H, 11H30, 14H30 E 16H, IVO FÉLIX (GALP) SÁB 14H30, ARQ. INÊS MOREIRA

📍 **AVENIDA DA LIBERDADE (PORTÃO DE ACESSO, PERTO DO CRUZAMENTO COM A RUA BELCHIOR ROBLES)**
 📍 **STCP 507 / UNIR 5001, 5017**

17 PISCINA DAS MARÉS



ÁLVARO SIZA, 1966 / 2021

O lugar, inicialmente marcado pela existência de um viveiro de lagostas, está marcado pelo diálogo entre elementos naturais e dados artificiais. Os diversos muros retos paralelos de betão armado, quebrados no bar pelo plano apontado ao guindaste ou “titã”, contrastam com a natureza das rochas e das areias. Surge, então, um percurso demorado e alternado, ora paralelo ora perpendicular ao mar, descendente, parcialmente enterrado para libertar o horizonte a quem circula na marginal. Os muros altos adiam a descoberta do mar, dando acesso a vestiários, balneários e sanitários, bar e, ainda, casa de tratamento da água que é do mar. Os muros de betão armado suportam a cobertura de madeira e cobre onde são suspensas as divisórias. Se nos baixarmos e espreitarmos, lemos o pavimento contínuo, livre como o mar. (INÊS MOREIRA e JOÃO PAULO RAPAGÃO, OHP’18)

☉ SÁB 14H-22H + DOM 09H-18H

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 17H, ARQ. TERESA CUNHA

FERREIRA / SÁB 18H, ARQ. JOSÉ FERNANDO

GONÇALVES / DOM 11H, ARQ. LUÍS URBANO

VISITA INGLÊS SÁB 19H / DOM 17H

➤ AVENIDA DA LIBERDADE

🚌 STCP 507 / UNIR 5001, 5017

18 TERMINAL DE CRUZEIROS



LUÍS PEDRO SILVA, 2014

O Terminal de Cruzeiros de Leixões foi criado no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Portuário, em 2004. Este edifício é um marco no cais sul do Porto de Leixões, que se afirma como uma porta de entrada para a região Norte. O novo cais foi inaugurado em abril de 2011 e tem agora 340 metros de comprimento, permitindo acolher navios de cruzeiro de grandes dimensões. Trata-se de um equipamento multifuncional que, além de albergar o Terminal de Cruzeiros de Leixões, acolhe também duas instituições de investigação: o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e o Parque de Ciência e Tecnologias do Mar, ambos da Universidade do Porto. A cobertura habitável do terminal é uma plateia para o mais extraordinário espetáculo: a vista sobre o oceano. Além das visitas guiadas, que decorrem nas tardes de sábado e domingo, convidamo-lo a assistir ao pôr do sol a partir da cobertura deste edifício, no sábado, entre as 19h e as 21h.

☉ SÁB 13-21H + DOM 10-18H

VISITA LIVRE

VISITA COMENTADA SÁB 13H-19H + DOM 10H-18H,

GUIAS TERMINAL DE CRUZEIROS (1 POR HORA) /

SÁB 15H, ARQ. LUÍS PEDRO SILVA

VISITA INGLÊS SÁB 16H / DOM 11H

➤ AVENIDA GEN. NORTON DE MATOS, 23

🚌 STCP 500, 502, 506, 507 / UNIR 106, 1010-5014, 5104

🚶 LINHA A — MATOSINHOS SUL

19 TITAN DO PORTO DE LEIXÕES



OFFICINES DE FIVES-LILLE, SÉCULO XIX / 2021

O Titan é um grande guindaste de ferro, centenário, único em todo o mundo, que tinha a capacidade de levantamento de 50 toneladas de pedra e que permitiu a construção daquele que, atualmente, é um dos maiores portos da Península Ibérica e o maior porto artificial do país, grande motor da economia local e nacional. No ano de 2023, o Porto de Leixões recebeu 2400 navios de mercadorias e exportou para 184 países. O Titan foi restaurado em 2021 e é uma infraestrutura incontornável da história e identidade do Porto de Leixões, da cidade de Matosinhos e do património industrial de Portugal.

🕒 SÁB 13-21H + DOM 10-18H

VISITA LIVRE

📍 AVENIDA GEN. NORTON DE MATOS, 23

🚌 STCP 500, 502, 506, 507 / UNIR 106, 1010-5014, 5104

🚶 LINHA A — MATOSINHOS SUL

20 CASA ROBERTO IVENS



ÁLVARO SIZA, 1961 / 2009 / 2022

No centro de Matosinhos, ainda podemos encontrar muitos exemplos de casas burguesas portuguesas, ou suas variantes, edificadas entre o século XIX e o início do século XX. A Casa Roberto Ivens é uma dessas casas — com a particularidade de ter sido remodelada pelo próprio Siza para habitação dos seus pais, em 1961. Em 2009, é ele, novamente, que elabora o projeto de reconversão do edifício para primeira sede da Casa da Arquitectura. É um extraordinário exercício de “transformação na continuidade” — ideia que o arquiteto Távora frequentemente enunciava — onde reconhecemos uma nova vida interior sobreposta à memória de casa familiar. A surpreendente naturalidade com que este processo é desenhado está latente — em tudo. (JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

🕒 SÁB 10H-23H + DOM 10H-18H

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 11H, ARQ. PEDRO PIMENTEL / SÁB 14H30, ARQ. JOSÉ SALGADO / DOM 11H+15H, ARQ. MARIANA BERNARDES

VISITA INGLÊS SÁB 12H / DOM 12H

📍 RUA ROBERTO IVENS, 582

🚌 STCP 500, 502, 506, 507 / UNIR 5001, 5002, 5007

🚶 LINHA A — MATOSINHOS SUL

Acesso ao Titan sujeito a condições climáticas favoráveis.

20 🧑🧒👤 CALEIDOSCÓPIO

25 🧑🧒👤 CALEIDOSCÓPIO

21 ED. HAB. RUA ROBERTO IVENS



**LUÍS RIBEIRO DA SILVA E MARGARIDA QUINTÃ
(URSA ARQUITECTURA), 2024**

O edifício habitacional na rua Roberto Ivens, em Matosinhos, surgiu da reunião de quatro famílias que se uniram para construir as suas casas: dois T3, um T2, e um T1, todos sobrepostos e com áreas equivalentes. O lote define a orientação da frente de logradouro a nascente e da frente de rua a poente, apontando a organização dos espaços da casa: as zonas de quartos voltadas sobre o logradouro, beneficiando de maior silêncio e da luz matinal; as zonas sociais voltadas sobre a rua Roberto Ivens, beneficiando da luz vespertina. Hierarquicamente, as habitações privilegiam a maximização das áreas sociais sobre as privadas. Com esse fim, as plantas são desenhadas de trás para a frente: os quartos paralelos à fachada com a profundidade mínima; a caixa de escadas e o elevador com as larguras mínimas e as casas de banho de serviço com a largura mínima razoável. As salas resultam assim em generosos espaços voltados sobre as copas dos plátanos da rua. Na tentativa de conciliar a integridade destes espaços com o seu usufruto do exterior, as fachadas acomodam um sistema de janelas de guilhotina que recolhem abaixo da altura do parapeito, permitindo a transformação das salas em varandas.

20 ☎ **SÁB + DOM 10-18H**
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
VISITA COMENTADA SÁB+DOM 11H, ARQS. LUÍS RIBEIRO DA SILVA E MARGARIDA QUINTÃ

📍 **RUA ROBERTO IVENS 727**
📞 **STCP 500, 502, 506, 507 / UNIR 5001, 5002, 5007**
🚏 **LINHA A — MATOSINHOS SUL**
15 👤 ♿

22 QUATRO CASAS — CASA D'ABREU NETO



ÁLVARO SIZA, 1957 / 2024

Obra primeira de Siza (ainda longe da expressão arquitetônica do que viriam a ser consideradas as suas obras-primas), o conjunto das quatro casas é um ensaio sobre a revisão da modernidade que miscigena o *Inquérito à Arquitectura Popular* (filtrado por Távora), o Le Corbusier de Ronchamp e o seu Alvar Aalto de sempre. Integrada neste conjunto, a habitação do seu primeiro cliente prevê um percurso que obriga à duplicação de escadas que, embora diminuindo o espaço livre, amplia as possibilidades de vivência da casa. Nisso, o projeto é complexo e contraditório, antecipando o livro homónimo de Venturi, de 1966. A cozinha da Casa Neto parece ter sido moldada, em pastilha cor de barro, com as mãos do próprio Siza, ainda impressionado com a descoberta inicial da expressão orgânica da arquitetura de Gaudí. A presença escultórica da chaminé no espaço do fogo faz lembrar os Natais, as Páscoas e os dias banais daquela casa.

(JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

☎ **SÁB 10H-21H + DOM 10-18H**
VISITA ACOMPANHADA A CADA 30MIN
VISITA COMENTADA SÁB 15H + 16H, ARQ. INÊS RUAS
SÁB 20H + DOM 15H, ARQ. SARA NUNES

📍 **AVENIDA D. AFONSO HENRIQUES, 394**
📞 **STCP 505, 506, 507 / UNIR 5007, 5008, 5015, 5018**
🚏 **LINHA A — SENHOR DE MATOSINHOS**

Uso de cobre-sapatos obrigatório em todas as visitas.

10 👤 ♿

23 MUMMA — PALACETE TREVÕES



ANTÓNIO ALVES DA SILVA / ENG. MANUEL LOPES DE AMORIM / ANA CRISTA, 1913 / 1944 / 2017

Instalado no edifício emblemático da antiga Câmara Municipal, o MuMma — Museu da Memória de Matosinhos é um espaço dedicado à preservação e celebração da identidade coletiva de Matosinhos. Inaugurado em 2023, o museu reúne testemunhos, objetos e narrativas que percorrem a história do concelho, desde a tradição piscatória à industrialização, passando pela cultura urbana contemporânea. A sua museografia convida à interação e ao diálogo entre gerações, cruzando passado e presente. No âmbito do Open House Porto 2025, o MuMma abre portas aos visitantes para dar a conhecer não só os seus conteúdos expositivos, mas também o próprio edifício reabilitado, onde a arquitetura histórica e a intervenção contemporânea se encontram. Um convite à descoberta da memória viva de uma cidade em constante transformação.

🕒 **SÁB + DOM 10H-14H + 15-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, MUSEÓLOGO LUÍS SOARES / DOM 16H, ARQUEÓLOGO JOSÉ VARELA

📍 **RUA DE ALFREDO CUNHA, 58**

📍 **STCP 505, 506, 507 / UNIR 104-106, 5005, 5006, 5011-5014, 5104**

🚶 **LINHA A — CÂMARA MATOSINHOS**

24 CASA DA ARQUITECTURA



ENG. ANTÓNIO DA SILVA / GUILHERME MACHADO VAZ, 1901 / 2017

A Casa da Arquitectura — Centro Português de Arquitectura é uma das mais relevantes instituições em Portugal dedicada à temática da Arquitectura, promovendo exposições, preservação de acervos, pesquisa e divulgação, junto de diferentes públicos, da relevância social e cultural da arquitectura. Sediada em Matosinhos, a poucos metros da praia, o Centro Português de Arquitectura ocupa, desde 2017, o antigo quarteirão da Real Vinícola — um conjunto patrimonial do final do século XIX, reabilitado com projeto do arquiteto Guilherme Machado Vaz — que totaliza uma área de cerca de 5000 m² e integra a Nave Expositiva, a Galeria da Casa, os espaços Luís Ferreira Alves e Álvaro Siza, o Arquivo, a Loja da Casa e áreas de apoio e serviços. Constitui, atualmente, uma referência incontornável no panorama arquitetónico, cultural e turístico, sendo um exemplo premiado e reconhecido de reabilitação do património industrial.

🕒 **SÁB + DOM 10-19H**

VISITA LIVRE

VISITA COMENTADA SÁB 15H, ARQ. MARCO GINOULHIAC (GALERIA DA CASA) / SÁB 17H, ARQS. ANA NEIVA E JORGE FIGUEIRA (NAVE EXPOSITIVA) / SÁB+DOM 16H, ARQ. JOSÉ FONSECA (ARQUIVO) / DOM 15H, ARQ. CARLA BARROS / DOM 17H, ARQ. GUILHERME MACHADO VAZ

📍 **AVENIDA MENÉRES, 456**

📍 **STCP 500, 501, 502 / UNIR 106, 111**

🚶 **LINHA A — MATOSINHOS SUL**

AVISO: Visitas sem pré-marcação, mas com distribuição de senhas 30 minutos antes de cada visita / As visitas ao Arquivo têm lotação máxima de 15 pessoas.

25 MUSEU VIVO CONSERVAS PINHAIS



**AUGUSTO COELHO PEREIRA DE ARAÚJO /
ACS ARCHITECTS, 1923 / 2021**

A Conservas Pinhais & C.^a Lda., fundada em 1920, ocupa um edifício de 1923, ampliado em 1945, no âmbito do plano de urbanização de Licínio Guimarães para o Areal do Prado. Preserva-se aqui a produção tradicional de conservas de peixe — com destaque para a sardinha —, promovendo-se a conservação do edifício e do legado produtivo da empresa. A preparação manual de ingredientes, como a folha de louro, e a produção artesanal da polpa de tomate garantem autenticidade, qualidade e longevidade. As torres nos cunhais revelam influências da arquitetura industrial inglesa, e o átrio principal, com escada em espiral, conduz ao escritório, onde o ambiente mantém-se fiel ao passado. Persistem tradições como o toque do sino, que marca a jornada laboral, sob o olhar de Nossa Senhora de Fátima. Desde 2021, com o Museu Vivo Conservas Pinhais Factory Tour, há visitas guiadas ao edifício, à história da marca e à produção artesanal, culminando com a prova dos produtos.

☉ **SÁB + DOM 09H30-12H30 + 14H-17H30**
**VISITA COMENTADA SÁB + DOM 9H30, 10H30,
11H30, 14H, 15H, 16H, GUIAS DO MUSEU**

📍 **AVENIDA MENÉRES, 700**
🚌 **STCP 500, 501, 502, 506, 507 / MARÉ 106, 107,
121**
🚶 **LINHA A — MATOSINHOS SUL**

26 COLÉGIO EFANOR — POLO II



PAULA SANTOS, 2018

O Polo II do Colégio Efanor, projetado por Paula Santos Arquitectura para acolher cerca de 700 alunos, está construído num terreno de cerca de 13 mil m² e é um exemplo notável de como a arquitetura pode servir a educação com sensibilidade e rigor. O edifício principal, de orientação nascente-poente, desenvolve-se em três pisos, adaptando-se à morfologia do terreno através de uma fachada curva que suaviza a transição entre os diferentes volumes. No topo sudeste do *campus*, destaca-se o conjunto desportivo composto por pavilhão gimnodesportivo, uma piscina de 25 metros e estúdios de dança. O pavilhão, construído em estrutura metálica e revestido a policarbonato, permite uma permeabilidade visual e uma luminosidade difusa, adequadas à prática desportiva. Já os volumes da piscina e da escola de dança, em betão aparente, oferecem espaços mais introspectivos e controlados em termos de luz, adequando-se às atividades que acolhem. Este conjunto evidencia uma integração harmoniosa entre função, forma e materialidade, proporcionando ambientes que estimulam o desenvolvimento físico e intelectual dos alunos.

☉ **SÁB + DOM 10-18H**
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
**VISITA COMENTADA SÁB 11H, ARQ. PAULA SANTOS /
SÁB 15H, ARQ. JOSÉ BARTOLO**

📍 **AV. MANUEL PINTO DE AZEVEDO, 600**
🚌 **STCP 503, 506, 507 / UNIR 5021**
🚶 **LINHA A, B, C, E, F — SENHORA DA HORA**

	PORTO	SÁBADO																DOMINGO								
		9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H	19H	20H	21H	22H	23H	9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H
27	Forte de S. João Baptista da Foz																									
28	Escola de Ballet do Porto																									
29	Ala Álvaro Siza do Museu de Serralves																									
30	Ejtor do Ouro																									
31	Estádio Universitário do Porto																									
32	Casa Marta Ortigão Sampaio — Museu da Cidade																									
33	Casa da Árvore																									
34	Casa 61 — Bairro da Bouça																									
35	Casas na Rua da Glória e Rua Sra. da Lapa																									
36	Monte da Lapa																									
37	Edifício Lino																									
38	Casa sobre o Douro																									
39	Casa na Rua da Bandeirinha																									
40	Velódromo Rainha D.ª Amélia do Museu Nacional Soares dos Reis																									
41	Laboratório Ferreira da Silva do MHNC-UP																									
42	Reitoria Universidade do Porto																									
43	Livraria Lello																									
44	Edifício Sede Livraria Lello																									

SABADO		9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H	19H	20H	21H	22H	23H	DOMINGO		9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H
PORTO	45																45											
	Centro Português de Fotografia (Antiga Cadeia da Relação)																											
	46																46											
	Tipografia Peninsular																											
	47																47											
	Museu de Arte Sacra e Arqueologia / Igreja S. Lourenço																											
	48																48											
	Caixa Geral de Depósitos / Cultures																											
	49																49											
	Câmara Municipal do Porto																											
50	Palácio do Bolhão																50											
51	Das casas para S.																51											
52	Escola Secundária Alexandre Heróclano																52											
53	Museu Militar do Porto																53											
54	Colégio dos Salesianos																54											
55	Cemitério Prado do Repouso																55											
56	Reservatório de Água Nova Santa																56											
57	variações numa caixa																57											
58	Machado Antigo Matadouro do Porto																58											
59	Block de Costa Cabral																59											

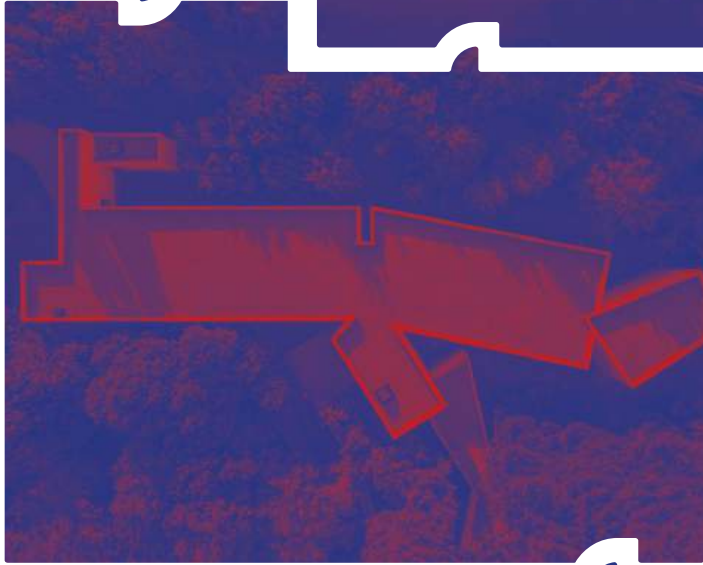

 HORARIO DE ABERTURA VISITA


 VISITAS COMENTADAS


 VISITAS COM RESERVA EM OPENHOUSEPORTO.COM


 VISITAS INGLES

PORTO



27 FORTE SÃO JOÃO BAPTISTA DA FOZ



FRANCESCO DE CREMONA, SÉC. XVI-XVIII

A fortaleza de São João Baptista da Foz do Douro esconde, no seu interior, o que resta do paço renascentista e da igreja abacial que Dom Miguel da Silva, Bispo de Viseu, ali fez construir na primeira metade do séc. XVI para sua morada e local de culto. Na verdade, estes dois elementos arquitectónicos fazem parte integrante de um conjunto mais vasto que Dom Miguel da Silva planeou e fez projectar através do arquitecto italiano Francesco de Cremona (que, certamente, trouxe consigo de Roma) e que marcaram para sempre a configuração daquele lugar que ali, ambos, arquitectonicamente fundaram. Na segunda metade do séc. XVI, o paço de Dom Miguel da Silva foi integrado na fortaleza mandada erigir pela corte que, no seu interior, esconde, assim, esta história. A nave da igreja foi destelhada e a nova obra foi construída a partir das paredes da igreja preexistente, ou seja, a igreja existe, hoje, na sua ausência, a céu aberto, convertida em pátio interior daquela fortaleza. (JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

📍 SÁB + DOM 10H-13H

VISITA LIVRE

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, MARIA JOSÉ TÁVORA / DOM 10H E 11H30, GEÓGRAFOS JOSÉ ALBERTO RIO FERNANDES E JORGE RICARDO PINTO (INCLUI PERCURSO PELA FOZ)

📍 FOZ DO DOURO, PORTO

📍 STCP 506 PASSEIO ALEGRE

28 ESCOLA DE BALLET DO PORTO



FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS, 2022

O novo edifício da Escola de Ballet do Porto nasce da vontade de uma bailarina — hoje professora — de unir o ensino da Dança a um espaço digno da sua expressão artística. Projetado por Francisco Vieira de Campos, foi concebido para o movimento e para cumprir as exigências do Ensino Articulado. Está implantado num lote urbano com forte relação visual com a envolvente natural. As fachadas amplamente envidraçadas convidam a luz natural a atravessar os espaços de ensaio, acompanhando os corpos em movimento ao longo do dia. Essa luz constante não é só funcional — dramatiza, revela e celebra a presença do corpo no espaço, criando uma atmosfera inspiradora. A organização interior privilegia percursos contínuos, zonas de encontro e áreas de apoio, resultando num ambiente funcional e flexível, onde a arquitetura apoia, valoriza e incentiva a prática da Dança em todas as suas dimensões. (GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP'22)

📍 SÁB + DOM 10-18H

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, ARQ. FRANCISCO

VIEIRA DE CAMPOS / DOM 11H, PROF. CUCA

ANACORETA

📍 RUA JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO, S/N

📍 STCP 203 E 207, PÊRO VAZ CAMINHA

29 ALA ÁLVARO SIZA



ÁLVARO SIZA, 2023

A nova ala do Museu de Arte Contemporânea de Serralves abriu ao público em Outubro de 2023, e recebeu o nome Ala Álvaro Siza em homenagem ao seu célebre autor. Em Serralves, Álvaro Siza desenhou o Museu de Arte Contemporânea, em 1999; a Casa do Cinema Manoel de Oliveira, em 2019; a Casa dos Jardineiros, em 2021; foi responsável pela recuperação da Casa de Serralves, em 2021; e desenhou a nova ampliação do Museu, em 2023. A nova ala tem três pisos e cerca de 4000m² de construção, o que representa um aumento da área de exposição de 40% e um aumento da área de arquivo de 75%. Esta ampliação é de facto oportuna, uma vez que o museu foi visitado por mais de um milhão e cem mil pessoas em 2023, enquanto que em 1999 foram 80 mil visitantes. (TERESA NOVAIS E MARGARIDA QUINTÃ, OHP'24)

☉ **SÁB 10H-12H + DOM 15H-18H**
VISITA COMENTADA SÁB. 10H, 10H30, 11H, 11H30 + DOM 15H, 15H30, 16H, 16H30, 17H, 17H30, EDUCADORES DE SERRALVES / SÁB. 11H, VISITA EXTRA À CASA DE SERRALVES, ARQ. ADRIANA SOARES.

📍 **RUA D. JOÃO DE CASTRO, 210**
 🚗 **STCP 201, 203, 207, 502, 504 SERRALVES**

30 EJECTOR DO OURO



HUGHES & LANCASTER, 1904

No largo do Ouro existe um volume isolado que se parece com um pequeno quiosque ou uma guarita. O volume, encimado por uma espécie de coruchéu, é a porta de uma sala subterrânea, desenhada para colocar um expulsor Shone. A estação, ainda em funcionamento, faz parte do projecto de saneamento que a Câmara do Porto começou a elaborar em 1896, a partir do sistema de injeção de detritos patenteado, no final de 1870, pelos empreiteiros londrinos Hughes & Lancaster. Com paredes de azulejo, e acesso a partir de uma escada em caracol de ferro fundido, a sala faz-se anunciar pela guarita e, ainda, uma "coluna ornamental" de ventilação. A presença simultânea destes dois elementos arquitectónicos em outros pontos da cidade esconde sempre uma sala como esta.

(JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

☉ **SÁB + DOM 10H-12H E 15H-17H**
VISITA ACOMPANHADA A CADA 30MIN
VISITA COMENTADA SÁB + DOM 10H, ENG. PEDRO LEMOS

📍 **LARGO ANTÓNIO CALÉM**
 🚗 **STCP 207, 500, 504 FLUVIAL**

31 **ESTÁDIO UNIV. DO PORTO**



CREA, 2024

O projeto de reabilitação da bancada e sede do CDUP, promovido pela Universidade do Porto, inscreve-se no contexto do Estádio Universitário, localizado em plena quinta do Campo Alegre e inaugurado em 1953. O edifício existente da bancada, de inspiração racionalista refletida no alçado à via de acesso, disposto em rigorosa simetria e com composição definida por uma métrica de pilares que confluem no negativo da entrada porticada — loggia sobre a rua que assinala a passagem para o interior do estádio, destacando-se os baixos relevos cinzelados em mural de granito com motivos que remetem para o imaginário da mitologia da antiguidade clássica. Paralelamente à reabilitação estrutural, foi prevista a reformulação do espaço interior onde se inscrevem as áreas de apoio aos campos de jogos. No alinhamento longitudinal da bancada existente, estão implantados os dois novos edifícios que integram o conjunto, e que absorvem o programa da sede do CDUP e de apoio aos alunos universitários, que se deixam contaminar pela composição da bancada, reinterpretada e liberta da simetria, num registo mais fluido e dinâmico. (CREA)

🕒 **SÁB 10H-13H**

👥 **VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA**

🗨️ **VISITA COMENTADA SÁB 10H, CREA**

📍 **RUAS DAS ESTRELAS, PORTO**

📍 **STCP 204, 207, 500, 503, 903**

32 **CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO**



JOSÉ CARLOS LOUREIRO, 1957

Edifício modernista de 1958, desenhado por José Carlos Loureiro, a Casa Marta Ortigão Sampaio abriu ao público em 1996, na sequência de uma doação à Autarquia em 1978. Marta Ortigão Sampaio (1897-1978), filha de Estela de Souza e Vasco Ortigão Sampaio, célebre colecionador portuense, era sobrinha materna das pintoras Aurélia de Souza e Sofia de Souza e nasceu num contexto privilegiado e de contacto com a prática artística. A Casa-Museu evoca o ambiente que rodeou a vida desta família burguesa do Porto, apresentando coleções de pintura, joias, uma biblioteca especializada em arte, peças de mobiliário de influência francesa, inglesa e indo-portuguesa e outras peças de artes decorativas. Destaque para a coleção de joias de uso pessoal, com perto de três centenas de peças de finais do século XVII ao século XX. No jardim podem observar-se pedras trabalhadas que pertenceram ao desaparecido mosteiro de S. Bento de Avé-Maria e um pequeno lago rodeado por diversas espécies botânicas, com destaque para as magnólias e um cedro do Atlas.

(GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP'22)

🕒 **SÁB + DOM 10H-17H30**

👥 **VISITA LIVRE**

👥 **VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN**

🗨️ **VISITA COMENTADA SÁB 15H30, SUSANA LOURENÇO MARQUES (CURADORA DA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA)**

📍 **RUAS NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 291-299**

📍 **STCP 203, 302, 508**

📍 **LINHAS A,B,C,E,F — CAROLINA MICHAELIS**

33 CASA DA ÁRVORE



ATELIER PEDRA LÍQUIDA, 2024

A Casa da Árvore é o mais recente edifício da Rua Álvares Cabral. Construída num lote onde existiam uma árvore frondosa e um velho armazém, homenageia essa árvore, removida para que a obra pudesse avançar. Esta zona da cidade é marcada por casas altas e estreitas, típicas da burguesia oitocentista, com fachadas tripartidas. O novo edifício retoma esses elementos, agora adaptado ao turismo residencial. A legislação exigiu o realinhamento das fachadas e o respeito pela cércea dominante. Criaram-se duas fachadas voltadas para a rua, entre as quais se abre um pátio com uma nova árvore. A fachada mais cenográfica, tripartida, liga-se à seguinte, mais aberta, por um conjunto de varandas que "amarram" o edifício à rua. A fachada traseira retoma a mesma linguagem, sendo complementada por varandas metálicas. Com 5,4 metros de largura, a Casa da Árvore mostra como o lote tradicional do Porto pode acolher soluções inovadoras e refletir o passado, o presente e o futuro da cidade.

📍 **SÁB 11H-19H + DOM 11H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 11H + 15H, ARQ. NUNO GRANDE E ENG. ALEXANDRA COUTINHO / DOM 11H+15H, ARQ. RITA BASTO

📍 **RUA DE ÁLVARES CABRAL, 47**

🚏 **STCP 202, 502**

🚊 **LINHAS A, B, C, E, F — LAPA**

34 CASA 61 — BAIRRO DA BOUÇA



ÁLVARO SIZA / NUNO REIS PEREIRA, 1977 / 2006 / 2023

A casa 61 pertence à primeira fase do conjunto habitacional da Bouça, desenhado nos anos 1970 por Álvaro Siza no âmbito do processo SAAL. Tendo sofrido muitas alterações, a casa chegou aos dias de hoje com escassos vestígios da sua primeira vida. Não sendo possível "repetir", foi preciso repor ou repropor. A maioria das (re)propostas já fora dada em 2006, aquando da conclusão do conjunto na sua relação definitiva com a cidade. Três décadas após o fim do SAAL, as novas tipologias traziam revisões: os materiais foram atualizados, as dimensões retocadas e o uso dos espaços flexibilizado. As decisões na reabilitação desta casa em 2023 frequentam o mesmo espírito, tomando por empréstimo alguns azulejos ou uma porta de correr. Cederam-se certas reposições. No entanto, não se resiste a precisar a leitura da tipologia original, ambicioso exercício de modernidade, gáudio fresco daqueles anos. (NUNO REIS PEREIRA)

📍 **SÁB + DOM 10H-13H E 14H-17H**

VISITA COMENTADA CADA 30 MIN, ARQS. DOMIZIANA ROBERI, JOÃO MARIA LOPES E NUNO REIS PEREIRA

📍 **RUA DAS ÁGUAS FÉRREAS, 2, HAB. 61**

🚏 **STCP 202, 502**

🚊 **LINHAS A, B, C, E, F — LAPA**

35 CASAS R. GLÓRIA E R. SRA. LAPA



FMVS, A DECORRER

A morfologia urbana do monte da Lapa, associada à sua topografia íngreme e escarpada, acrescia dificuldade ao pedido de intervenção: o confronto entre duas casas com a mesma tipologia num lote estreito e profundo que ligava ruas com desnível de três pisos. Propusemos um acerto às tipologias que acentuou a diferença de cêrcea e caráter das casas, e criou espaços exteriores libertos de vistas. A casa à cota inferior (Sra. da Lapa), necessariamente de implantação reduzida, tem apenas dois pisos e um só quarto que ganhou de um terraço a poente. A sala de estar, agora ligeiramente elevada em relação à rua, compensa a sua exígua dimensão com um inesperado pé direito e uma generosa janela. A casa à cota superior (Glória), estabelece relações de familiaridade com a envolvente vizinha: cobertura de duas águas em telha marselha com beirado; dois vãos por banda e dois panos de vidro; o piso superior recuado, quando existe. No interior, privilegiaram-se linhas de vista longitudinais e luz natural em todos os compartimentos. No jardim, uma magnólia. (FMVS)

🕒 **SÁB 10H-19H + DOM 10H-18H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA SÁB+DOM 10H E 16H30,
ARQ. FILIPE MADEIRA

📍 **RUA DA GLÓRIA, 71**
🚌 **STCP: 304, 600 — HOSP. STA. MARIA**
🚏 **LINHAS A, B, C, E, F — LAPA;**
LINHA D — FARIA GUIMARÃES

36 MONTE DA LAPA



ÁLVARO SIZA, PEDRA LÍQUIDA, A DECORRER

O Monte da Lapa, antiga acrópole esquecida, era coroado por um moinho de acesso em ziguezague de granito. Parte do espaço foi ocupada por ilhas habitacionais, surgidas com a industrialização e a chegada de trabalhadores. Inspirado por modelos ingleses dos séculos XVIII e XIX, o bairro formou um anel em torno do centro do Porto. O SAAL (1974-1976) quis preservar essa ocupação, reconfigurando-a como tecido urbano aberto e inclusivo. Convidado a desenvolver um projeto, Álvaro Siza propôs-se a restaurar o moinho — usado na guerra entre liberais e miguelistas — como cafetaria. Uma pousada com seis quartos surgiu onde havia instalações militares. Fragmentos das antigas ilhas foram reabilitados após negociação com os residentes, resultando em 28 alojamentos distribuídos por três núcleos. Este projeto pretende devolver a acrópole à cidade e integrar as ilhas no tecido urbano, acolhendo moradores antigos e novos, turistas e estudantes num lugar singular.

🕒 **SÁB 10H-21H + DOM 10H-18H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA SÁB, 11H E 15H, ENG.
ALEXANDRA COUTINHO E ARQ. NUNO GRANDE
+ DOM 11H E 15H, ARQ. FRANCISCA LOPES

📍 **CALÇADA DA LAPA, 86**
🚌 **STCP: 304, 600 — HOSP. STA. MARIA**
🚏 **LINHAS A, B, C, E, F — LAPA;**
LINHA D — FARIA GUIMARÃES

37 EDIFÍCIO LINO



ARMÉNIO LOSA E CASSIANO BARBOSA / CARLOS MAIA E MARTA LABASTIDA, 1953 / A DECORRER

O edifício, popularmente conhecido como Edifício dos Candeeiros Lino, foi projectado entre 1951 e 1953 pelos arquitectos Arménio Losa e Cassiano Barbosa e responde à encomenda do Sr. Custódio Lino — um reputado fabricante de candeeiros cuja fábrica se localizava na mesma rua. Os candeeiros Lino estão também intimamente ligados à Escola do Porto e produziram peças para inúmeros dos seus arquitectos. Dois dos pisos destinavam-se a loja e showroom e os restantes quatro a habitação — no último piso encontravam-se dois estúdios com terraço, que serviam de alojamento para os técnicos alemães que se deslocavam por períodos prolongados ao Porto para reparar os equipamentos da fábrica. O showroom implanta-se na semicave do edifício, sob um terraço comunitário, abrindo-se para o jardim no logradouro. Apesar das pequenas dimensões e condicionantes das fracções, o Edifício Lino incorpora e expressa claramente o léxico formal moderno, funcional e construtivo dos arquitectos Losa e Barbosa. (JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

🕒 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB + DOM 11H30 E 15H30, ARQS. MARTA LABASTIDA E CARLOS MAIA

📍 **RUA DE OLIVENÇA, 54**

🚶 **LINHA D — FÁRIA GUIMARÃES**

38 CASA SOBRE O DOURO



CÉSAR MACHADO MOREIRA, 2022

O terreno, localizado na escarpa da Rua Sobre o Douro, é constituído por quatro socalcos, accedendo-se por umas escadas desde a rua. Dada a configuração do terreno e exiguidade dos socalcos, criaram-se dois volumes separados. No primeiro socalco, num volume encaixado à plataforma superior, construiu-se um pequeno estúdio para visitas, ficando o segundo volume localizado no terceiro e quarto socalco, organizado em 3 pisos e fazendo a ligação a uma pequena construção existente que se recuperou e ampliou. A fragmentação volumétrica pretendeu acompanhar a ocupação que caracteriza a encosta do rio Douro. Na plataforma intermédia, utilizando parte da cobertura do estúdio, localizou-se uma pequena piscina circular. (CÉSAR MACHADO MOREIRA)

🕒 **SÁB 10H-19H + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 10H, 10H30 + DOM 10H, 10H30, 17H, 17H30, ARQ. CESAR MACHADO MOUREIRA

📍 **RUA SOBRE-O-DOURO, 26**

🚶 **STCP: 900 — PALÁCIO, 403, 500 E 900 — ALFÂNDEGA**

39 CASA NA RUA DA BANDEIRINHA



ANTÓNIO PORTUGAL E MANUEL MARIA REIS, 1999

Há ruas que merecem ser vistas por detrás. A Rua da Bandeirinha é uma delas. Quatro arquitetos, sócios e amigos, António Portugal e Anne Wermeille e José Maria Reis e Isabel Sereno, encontram uma propriedade grande demais para uma só casa, ou mesmo duas. Decidem, por isso, juntar às casas o escritório comum. A largura do prédio foi dividida em duas metades, exactamente simétricas. Cada casa desenvolve-se em vários pisos, sempre à volta de um corpo central. Tudo desenhado com um detalhe exemplar. Em cada piso há uma função e os compartimentos não têm portas. As duas famílias repartem o maravilhoso jardim, a continuação do jardim romântico das Virtudes: uma plataforma inesperada com uma visão inebriante do Porto, da cidade e do rio.

(PAULA SANTOS E IVO POÇAS MARTINS, OHP'17)

☉ **SÁB + DOM 10-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, 16H, 17H + DOM 10H, 12H, 17H, ARQS. ANNE WERMEILLE MENDONÇA, ISABEL SERENO E MANUEL MARIA REIS / SÁB12H, ARQ. TERESA NOVAIS

📍 **RUA DA BANDEIRINHA, 76**

🚗 **STCP: 507, 601, 602, 801, 900 — CORDOARIA**

40 VELÓDROMO RAINHA D.ª AMÉLIA DO MNSR



JOAQUIM DA COSTA SAMPAIO / FERNANDO TÁVORA, 1795 / 2001

Inaugurado em 1894 o velódromo Maria Amélia, de que ainda restam significativos vestígios, veio responder ao crescente entusiasmo que a elite do Porto dos finais do século XIX sentia pela bicicleta. Destinado para corridas dessas "loucas e velozes máquinas", com um traçado que permitia percorrer um quilómetro em três voltas, este foi um dos primeiros recintos desportivos da cidade e integrava também dois campos de ténis. Aberto no que seria então uma pequena mata e espaço de hortas, cedidos pelo rei D. Carlos à Associação Velo Club do Porto, o velódromo desenvolvia-se nas traseiras do neoclássico Palácio dos Carrancas mandado construir em 1795 pela família Moraes e Castro e que, adquirido em 1861 pelo rei D. Pedro V, se convertera na residência oficial da família real em deslocações ao Porto. Posteriormente, a partir de 1940, foi convertido no Museu Nacional Soares dos Reis. A designação do velódromo resulta do nome da esposa do rei D. Carlos I: a rainha Dona Amélia. (GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP'22)

☉ **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB. 10H30, PAULA OLIVEIRA, CONSERVADORA NO MUSEU / DOM. 10H30, ARQS. CARLOS MARTINS E MARTA ROCHA — VISITA ÀS RESERVAS DO MUSEU SOARES DOS REIS

📍 **RUA DE ADOLFO CASAIAS MONTEIRO (PORTÃO MNSR, EM FRENTE AO NR.47)**

🚗 **STCP 200, 201, 207, 208, 302, 501, 507, 601 — HOSP. ST. ANTÓNIO**

41 LAB. FERREIRA DA SILVA MHNC-UP



**CARLOS AMARANTE / ANTÓNIO PORTUGAL
E MANUEL MARIA REIS, 1927 / 2018**

Parte integrante do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, o Laboratório Ferreira da Silva foi aberto ao público, enquanto espaço museológico e cultural, em 2021. Equipamento laboratorial e pedagógico de referência na história da química em Portugal, a visita ao laboratório permite uma viagem às décadas de 30 e 40 do século XX, não só pelos instrumentos e restantes equipamentos expostos e então aqui utilizados, mas também pela estética Art Déco que caracteriza o espaço. O Laboratório Ferreira da Silva integra igualmente um projeto que, em parceria com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, permite uma viagem de 300 anos num espaço de 300 quilómetros. (GRAÇA CORREIA

E JOEL CLETO, OHP'22)

🕒 **SÁB 10H-13H, 14H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 10H ARQ. NELSON MIRANDA

/ SÁB 16H DRA. MARISA MONTEIRO

VISITA INGLÊS SÁB 11H

📍 **CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 81**

🚌 **STCP: 200, 201, 207, 208, 300, 302, 305, 501, 507, 601, 602, 703, 900 — CARMO**

🚶 **LINHA D — ALIADOS**

42 REITORIA UNIV. DO PORTO



**CARLOS AMARANTE / ANTÓNIO PORTUGAL
E MANUEL MARIA REIS, SÉC. XVIII / 2019**

Há edifícios que se fundem com os seus nomes... ou há instituições que se confundem com os seus edifícios. Isto acontece com a Universidade do Porto — para muitos portugueses (e não só), falar da “Universidade” é referir-nos ao seu edifício histórico da Praça dos Leões. A história desta construção (1803) é riquíssima, repleta de acontecimentos, intervenções, programas e até catástrofes. E o seu interior revela este processo guardando surpresas extraordinárias — como a biblioteca do “Fundo Antigo”, o Salão Nobre, os Pátios ou o Laboratório Ferreira da Silva recentemente reconstruído. Os diversos especialistas convidados para as visitas guiadas vão falar-nos, não só sobre a história e o património arquitectónico em causa, mas também sobre as excepcionais colecções e objectos aqui guardados. Actualmente, o edifício acolhe a Reitoria da UP e o Museu de História Natural e da Ciência da UP (pólo central em processo de instalação articulado com a Galeria da Biodiversidade e Jardim Botânico do Porto). (JOANA COUCEIRO AND NUNO VALENTIM, OHP'19)

🕒 **SÁB 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H, SUSANA BARROS /

SÁB 11H, ARQ. RUI RAMOS / SÁB 16H, PROF. HUGO BARREIRA

VISITA INGLÊS SÁB 12H

📍 **PRAÇA GOMES TEIXEIRA**

🚌 **STCP: 200, 201, 207, 208, 300, 302, 305, 501, 507, 601, 602, 703, 900 — CARMO**

🚶 **LINHA D — ALIADOS**

43 LIVRARIA LELLO



FRANCISCO XAVIER ESTEVES, 1906

O edifício da Livraria Lello, fundada em 1906, é hoje uma das mais privilegiadas salas de visita do Porto e um dos mais emblemáticos imóveis de estilo neogótico em Portugal. O espaço é da autoria do arquiteto Francisco Xavier Esteves (a sua assinatura pode ser contemplada na base da icónica escadaria implantada no centro do espaço, naquela que é também uma das pioneiras intervenções em cimento na cidade), sendo que tem elementos de outros artistas, como as figuras da Arte e da Ciência, na fachada da Livraria, da autoria de Joseph Biemann, e o inconfundível vitral, com 95 painéis, da autoria do holandês Samuel Van Krieken e que inunda de luz todo o interior do estabelecimento. Fazendo jus à designação do gótico como a "arquitetura da luz", a Lello é, também ela, como que uma catedral gótica do saber, iluminando os seus utilizadores e quem a visita.

🕒 **SÁB 19H30-23H30**

VISITA COMENTADA CADA 30 MINUTOS, LIVREIRO DA LIVRARIA LELLO

📍 **RUA DAS CARMELITAS, 144**

📄 **STCP: 200, 201, 207, 208, 300, 302, 305, 501, 703 — GUILHERME G. FERNANDES**

🚶 **LINHA D — ALIADOS**

44 EDIFÍCIO SEDE LIVRARIA LELLO



ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA / NUNO VALENTIM ARQUITECTURA (NUNO VALENTIM, FREDERICO EÇA, JULIANO RIBAS, MARIANA MENEZES C/ MIGUEL GÓIS, LUCY GIPSON-STRATTON, ADRIANA SACRAMENTO), 1908 / A DECORRER

Construído em 1908, no então Novo Bairro das Carmelitas, o edifício ficou ligado à cultura do Porto ao acolher o "Centro Musical e Salão Bechstein de Raymundo de Macedo" — um espaço comercial e cultural dinamizado por este pianista, um dos grandes impulsionadores do Conservatório de Música do Porto. De arquitetura eclética, o edifício insere-se num período de transição construtiva, em que os sistemas tradicionais de alvenaria de pedra, vigamento de madeira e paredes de tabique se associam a inovações tecnológicas, como os pilares de ferro fundido e os perfis metálicos. O edifício será devolvido à cidade, com a recuperação das suas qualidades arquitetónicas (estrutura formal, lógica de distribuição espacial), valores construtivos (sistemas tradicionais e elementos decorativos) e singularidade programática — repondo-se o piso térreo como extensão do espaço público, destinado a fins culturais da Livraria Lello. (NUNO VALENTIM ARQUITECTURA)

🕒 **SÁB 10H-19H + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 12H ARQ. FREDERICO EÇA

/ SÁB 15H, ARQ. JULIANO RIBAS / SÁB 16H, ARQ. MARIANA MENEZES / DOM 12H, ARQ. NUNO VALENTIM / DOM 16H30, ARQ. MIGUEL GÓIS

VISITA INGLÊS DOM 11H, ARQ. LUCY GIPSON-STRATTON

📍 **RUA DA GALERIA DE PARIS, 66-80**

📄 **STCP: 507, 601, 602, 900 — CORDOARIA**

15 👤 🗺 📄

45 CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA



**EUGÉNIO DOS SANTOS / HUMBERTO VIEIRA E
EDUARDO SOUTO DE MOURA, SÉC. XVIII / 2001**

Desenhado por Eugénio dos Santos — engenheiro militar e arquiteto responsável pela reconstrução pombalina da Baixa lisboeta —, o edifício da Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto é um exemplar único da arquitetura civil portuguesa do século XVIII, encerrando algumas das memórias mais relevantes da cidade. Totalmente preservado em termos estruturais, é um dos raros imóveis desta tipologia ainda existentes na Europa, sendo possivelmente o edifício prisional mais paradigmático do país. Erguido no âmbito da renovação urbanística promovida pelo governador João de Almada e Melo, terá sido o primeiro grande edifício civil do Porto, refletindo de forma notável — mesmo à escala europeia — a sua condição de baluarte do poder do Estado, patente na sua monumental solidez e no programa decorativo do tribunal, evocativo dos princípios do Antigo Regime. Reabilitado entre 1987 e 2000 pelos arquitetos Humberto Vieira e Eduardo Souto Moura, acolhe o Centro Português de Fotografia.

☉ **SÁB 15H-19H + DOM 15H-18H**
VISITA LIVRE
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
VISITA INGLÊS SÁB + DOM, 16H

📍 **LARGO AMOR DE PERDIÇÃO**
🚶 **LINHA D — SÃO BENTO**

46 TIPOGRAFIA PENINSULAR



—, 1905

Na Rua de São Crispim, nasce a Typographia Peninsular em 1905, hoje existente e denominada como Peninsular — Papelaria e Artes Gráficas. Fundada nos finais do séc. XIX, muda no início do século seguinte para as instalações na Rua Mouzinho da Silveira, num edifício de estrutura habitacional e burguesa, adaptado na época. “Não perca tempo a pensar... compre na Peninsular”, demonstra com o seu primeiro slogan o dinamismo típico das indústrias tipográficas de cariz familiar. É notoriamente uma das poucas instituições centenárias portuenses com estas características que sobreviveu na unidade familiar até aos nossos dias, fazendo face às mudanças do mercado e à evolução tecnológica do mundo das artes gráficas.

(INÊS MOREIRA E JOÃO PAULO RAPAGÃO, OHP' 18)

☉ **SÁB 10H-19H + DOM 10H-18H**
VISITA COMENTADA SÁB + DOM, CADA 30 MINUTOS,
CARLOS MAGNO, DIOGO BARBEDO, FRANCISCO
ARAÚJO

📍 **RUA DE MOUZINHO DA SILVEIRA, 67**
🚶 **STCP: 500, 901, 906**
🚶 **LINHA D — SÃO BENTO**

47 MUSEU ARTE SACRA E ARQUEOLOGIA



SILVESTRE JORGE, 1573

Na parte mais alta da cidade e magnificamente implantada no morro da Sé, esta bela Igreja Jesuítas, Maneirista, construída no século XVI, convive com uma série de outras coisas por detrás da sua fachada imponente: O Museu de Arte Sacra e o Seminário Maior da Sé do Porto. O Museu tem uma intervenção moderna do arquitecto Luís Cunha, e contém belíssimas peças de arte religiosa. As celas do Convento, hoje quartos de Seminaristas, sucedem-se em extensos corredores que se entrecruzam e desembocam em estonteantes varandas sobre o Rio. Os visitantes poderão circular por esta sucessão de espaços. (PAULA SANTOS E IVO POÇAS MARTINS, OHP'17)

☉ **SÁB 11H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 11H30, ARQ. PEDRO LEÃO NETO

📍 **LARGO DR. PEDRO VITORINO, 2**

🚌 **STCP: 207, 301, 303, 400, 904, 905 — EST. S.BENTO / STCP: 500, 901, 906 — MOUZINHO DA SILVEIRA**

🚇 **METRO: LINHA D — SÃO BENTO**

48 CGD / CULTURGEST



PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO, 1931

Maior obra do "arquiteto de Lisboa" fora da capital, este imponente edifício na Avenida dos Aliados demarca-se dos vizinhos pela horizontalidade e gravidade clássica do volume. A aparência clássica e institucional do exterior contrasta com o ambiente art déco do átrio central octogonal de pé direito duplo. Para lá dos espaços da Culturgest que desde 2002 ali promove atividades culturais, a visita inclui os cofres na cave. (JORGE FIGUEIRA, CARLOS MACHADO E MOURA, OHP'16)

☉ **SÁB + DOM 14H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 14H+16H, ARQ. DOMINGOS TAVARES

VISITA INGLÊS SÁB 15H

📍 **AVENIDA DOS ALIADOS, 104**

🚌 **STCP: 200, 202, 208, 304, 501, 600, 703, 904, 905 — AV. ALIADOS**

🚌 **STCP: 200, 207, 300, 302, 400, 904, 905 — PR- D. JOÃO I**

🚇 **METRO: LINHA D — ALIADOS**

49 CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO



ANTÓNIO CORREIA DA SILVA / CARLOS RAMOS, 1917 / 1957

É a casa da administração local do município, representando todos os habitantes da cidade. Edifício simbólico, ocupa lugar de destaque ao rematar, no topo norte, a avenida dos Aliados. A sua implantação resulta de um longo processo de expansão urbana conduzido pelo arquiteto inglês Barry Parker. O plano para o novo centro cívico, aprovado em 1916, previa a demolição da área onde se abriu a nova avenida, incluindo o edifício anterior da Câmara, que definia a então Praça de D. Pedro, atual Praça da Liberdade. Esta abre-se hoje ao eixo monumental que culmina com o novo edifício, projetado por António Correia da Silva. O volume compacto com torre central, iniciado nos anos 20 e concluído por Carlos Ramos, só em 1957 acolhe os serviços camarários. Apesar de aparentar três pisos no alçado, o edifício desenvolve-se em seis pisos e uma cave, revelando espaços inesperados no seu surpreendente interior. (JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

🕒 **SÁB + DOM 9H-17H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA SÁB 10H, VEREADOR PEDRO BAGANHA
VISITA INGLÊS SÁB + DOM 11H, 15H

📍 **RUA CLUBE DOS FENIANOS, 5**
🚌 **STCP: 200, 201, 202, 208, 304, 400, 501, 600, 703, 901, 904, 905, 906 — TRINDADE**
STCP: 200, 202, 208, 304, 501, 600, 703, 904, 905 — AV. ALIADOS
🚏 **LINHAS A, B, C, E, F — TRINDADE;**
LINHA D — TRINDADE / ALIADOS

15 🧑🏿 🗺️ 📺 **CALEIDOSCÓPIO**

50 PALÁCIO DO BOLHÃO



— / JOSÉ GIGANTE, JOÃO GOMES E MANUEL FERNANDO SANTOS, 1844 / 2015

Mandado erguer por António de Guimarães, Conde de Bolhão, e palco das faustosas festas e bailes da elite portuense da segunda metade do século XIX, o Palácio caracteriza-se pela arquitetura eclética e profusa decoração interior, com mármore, estuques, pintura e talha. Monumento de Interesse Público desde 2010, o edifício foi reabilitado e ampliado, acolhendo hoje a escola e companhia de teatro da Academia Contemporânea do Espetáculo. Visite as salas do Palácio descritas por Camilo Castelo Branco e o novo auditório.

(JORGE FIGUEIRA, CARLOS MACHADO E MOURA, OHP'16)

🕒 **SÁB + DOM 10H-13H, 14H-18H**
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
VISITA COMENTADA SÁB+DOM 11H, ROSA BESSA
/ SÁB 15, ARQ. JOÃO GOMES / DOM 15H, ARQ. FERNANDO SANTOS / SÁB + DOM 16H, TOMÁS GOMES

📍 **RUA FORMOSA, 342-346**
🚌 **STCP: 200, 305, 401, 700, 800, 801 — MERCADO DO BOLHÃO**
🚏 **LINHA D — BOLHÃO**

20 🧑🏿 🗺️ 📺 **CALEIDOSCÓPIO**

51 DUAS CASAS PARA S.



COLECTIVOMEL, 2014

No campo da reabilitação do nosso património construído, convém relembrar que nem sempre é preciso demolir tudo ou manter apenas a fachada e construir de novo o seu interior. Nestas casas propõe-se uma abordagem radicalmente alternativa onde, à excepção dos novos elementos introduzidos com grande precisão, tudo o resto é mantido: a estrutura de madeira, os estuques e as carpintarias, mas sobretudo as marcas da passagem do tempo, o desgaste nas pinturas, nas madeiras e no papel de parede. Os visitantes vão poder perceber esta ambiguidade entre recuperar completamente ou intervir de modo cirúrgico. Se pode parecer uma postura simplesmente nostálgica ou romântica, rapidamente se esbate o argumento ao descobrirmos que tudo isto permite também uma economia considerável dos custos de construção. (PAULA SANTOS E IVO POÇAS MARTINS, OHP'17)

🕒 **SÁB + DOM 10H-14H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

**VISITA COMENTADA SÁB+DOM 10H, 13H30,
COLECTIVOMEL**

📍 **RUA DR. ALVES DA VEIGA, 190**

🚗 **STCP: 206, 303 — RUA FIRMEZA**

STCP: 305, 401, 700, 800, 801 — BOLHÃO (METRO)

🚊 **LINHAS A,B,C,E E F — BOLHÃO**

52 ESCOLA ALEXANDRE HERCULANO



JOSÉ MARQUES DA SILVA / ALEXANDRE ALVES COSTA, SERGIO FERNANDEZ E MIGUEL RIBEIRO, 1934 / 2023

A construção de liceus na viragem dos séculos XIX e XX refletiu a vontade de impulsionar o ensino científico e responder às exigências do ensino moderno. A obra do então Liceu Central Alexandre Herculano iniciou-se em 1916 e prolongou-se até à década de 1930, com autoria do arquiteto José Marques da Silva. O edifício integrava soluções inovadoras para a época: corredores amplos, janelas generosas, auditório, ginásio e piscina tornaram-no uma referência. A requalificação recente preserva esta herança. A piscina deu lugar a balneários, a cantina foi realocada com acesso próprio e o ginásio e o auditório foram recuperados. Na fachada principal situavam-se a direção, os anfiteatros, os laboratórios, o Museu de História Natural e os serviços administrativos, organizando-se perpendicularmente quatro alas de salas de aula. A biblioteca ocupa agora o primeiro andar do tramo central. Classificado como Monumento de Interesse Público em 2011. (ATELIER 15)

🕒 **DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

**VISITA COMENTADA DOM 11H, ARQS. ALEXANDRE
ALVES COSTA, SERGIO FERNANDEZ E MIGUEL
RIBEIRO**

📍 **AV. DE CAMILO, S/N**

🚗 **STCP: 206, 300, 302, 305, 401, 700, 801
— CAMPO 24 DE AGOSTO / STCP: 207, 400 —
HEROÍSMO**

🚊 **LINHAS A, B, C, E, F — CAMPO 24 DE AGOSTO /
HEROÍSMO**

53 MUSEU MILITAR DO PORTO



— / FERNANDO LANHAS, 1895/1980

Num edifício burguês do final do séc. XIX construído para residência familiar de D. Maria Coimbra, instala-se hoje o Museu Militar do Porto, num lugar que vestiu diferentes figurinos. Durante a Guerra Civil Espanhola foi morada de freiras espanholas para mais tarde ser adquirido pelo Estado Português e se transformar na sede da polícia secreta portuguesa (PIDE) no Porto, palco de interrogatórios, prisão e tortura, entre os anos 40 e a Revolução dos Cravos, em 1974. Paredes meias com o primeiro cemitério público do Porto, Prado do Repouso, após a ocupação da PIDE, em 1977, foi delegada a fundação do Museu Militar do Porto, inaugurado em março de 1980. A visita inclui o acesso ao edifício histórico e ao pavilhão de exposições, no jardim.

(INÊS MOREIRA E JOÃO PAULO RAPAGÃO, OHP'18)

🕒 **SÁB + DOM 10H-12H 14H-17H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H E 14H + DOM 10H, ALEXANDRA ANJOS (MUSEÓLOGA) / DOM 16H, ARQ. JOSÉ PEDRO TENREIRO

📍 **RUA DO HERÓISMO, 329**

🚗 **STCP: 207, 400 — PRADO REPOUSO**

🚊 **LINHAS A, B, C, E, F — HERÓISMO**

54 COLÉGIO DOS SALESIANOS



ARQ. JOSÉ JOAQUIM MENDES, 1804 / 1903 / 2011

O edifício que se ergue sobre o maciço granítico da encosta ribeirinha do Douro não é apenas um marco na paisagem, mas também um testemunho da passagem do tempo e da transformação dos espaços. Da sua origem como Seminário Diocesano, passando pelo período de abandono e destruição durante o Cerco do Porto, até à sua reconstrução para acolher uma nova missão educativa, o edifício que alberga o Colégio dos Salesianos, continua a evoluir, numa dinâmica constante de resignificação patrimonial e integração urbana, evidenciando uma relação singular com a topografia e a morfologia da cidade. A abertura deste espaço ao público no âmbito do Open House Porto permitirá uma reflexão sobre as dinâmicas de preservação e reinterpretção do património edificado.

A experiência proporcionada pela visita possibilitará uma leitura estratigráfica dos espaços, dos elementos materiais e das narrativas que o edifício encerra, promovendo um olhar crítico sobre a permanência e a mutação da arquitetura no contexto urbano contemporâneo.

(COLÉGIO DOS SALESIANOS)

🕒 **DOM 10-18H**

VISITA COMENTADA (1 POR HORA) VISITAS PELOS ESTUDANTES DO COLÉGIO.

📍 **LARGO DO PADRE BALTASAR GUEDES, 248**

🚗 **STCP: 207, 400 — PRADO REPOUSO**

🚊 **LINHAS A,B,C,E,F — CAMPO 24 DE AGOSTO**

55 CEMITÉRIO PRADO DO REPOUSO



—, 1839

Que vida existe na cidade dos mortos? Vive sobretudo a memória dos que partem e aqueles que cuidam para a manter presente. Nas obras que lhes servem de morada, tantas vezes com uma qualidade arquitectónica e artística notáveis, estão muitas das histórias da cidade dos vivos: a riqueza e opulência de alguns dos seus habitantes perpetuadas nos jazigos de família, neogóticos e modernos, assim como a construção interrompida de uma monumental igreja que ligaria à rua de S. Vítor. Convidamos a visitar, de noite, o primeiro cemitério público do Porto, fundado em 1839, e descobrir um sítio onde se guardam memórias da cidade.

(PAULA SANTOS E IVO POÇAS MARTINS, OHP'17)

🕒 **SÁB 17H-22H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 19H, ARQ. PEDRO BANDEIRA

📍 **LARGO DO PADRE BALTAZAR GUEDES**

🚌 **STCP: 207, 400 — LARGO DO PADRE BALTAZAR GUEDES**

🚶 **LINHAS A,B,C,E,F — CAMPO 24 DE AGOSTO**

56 RESERVATÓRIO DE ÁGUA NOVA SINTRA



COMPAGNIE GÉNÉRALE DES EAUX E SMAS DO PORTO, 1929

Adquirida em 1932 pela C. M. do Porto, a Quinta de Nova Sintra recebe o Reservatório em 1928 e a Central em 1929, conciliando a mata e o jardim romântico da “casa dos ingleses” com a maior infraestrutura de armazenamento de água da cidade, destinada a duplicar a capacidade da conduta adutora de Jovim/Santo Isidro. A municipalização do abastecimento de água em 1875 criou um estrato oculto sob as ruas que cruzamos, com condutas, válvulas, manchões, entre outros, passando a dispensar as fontes e chafarizes. Hoje, com o Porto Gravítico implementado pela Águas do Porto, E. M., a água dispensa a quase totalidade das estações elevatórias, abastecendo e percorrendo a cidade segundo a sua topografia. O armazenamento dos seis reservatórios da cidade é hoje de 125 450m³, correspondente a uma reserva para mais de dois dias. (INÊS MOREIRA E JOÃO PAULO RAPAGÃO, OHP'18)

🕒 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB+ DOM 15H, DÉBORA SILVA (ÁGUAS E ENERGIA DO PORTO)

📍 **RUA BARÃO DE NOVA SINTRA, 285**

🚌 **STCP: 207, 400 — HEROÍSMO**

🚶 **LINHAS A,B,C,E,F — HEROÍSMO**

57 VARIAÇÕES NUMA CAIXA



FALA, A DECORRER

O bairro combina edifícios residenciais e industriais. Um novo centro de transportes surge nas redondezas. O edifício residencial foi concebido dentro do volume da antiga fábrica, respeitando os limites impostos. A tensão entre domesticidade e escala industrial guia o projecto. O edifício mede 10×39×8m, com três fachadas abertas. Divide-se em apartamentos quasi semelhantes, voltados para um jardim a sul. A repetição é quebrada por variações espaciais: pés-direitos altos, curvas, rotações, imperfeições. Materiais simples revestem as fachadas. A sul, há alusões industriais; as fachadas de topo são abstractas. Da autoestrada, vislumbra-se um gato: doméstico, mas selvagem. (FALA)

🕒 **SÁB 10H-13H 14H-19H + DOM 10H-13H 14H-18H**
VISITA COMENTADA CADA 30 MIN, FALA

📍 **RUA DO MONTE DA ESTAÇÃO, 330, 4300-342**
🚗 **STCP: 205, 206, 207, 400, 403 — CAMPANHã**
🚊 **LINHAS A, B, C, E, F — CAMPANHã**

58 M-ODU (ANTIGO MATADOURO)



ENG. MONTEIRO DE ANDRADE / KENGO KUMA E OODA, 1910 / A DECORRER

No século XIX, os matadouros municipais eram essenciais para a salubridade urbana, situando-se geralmente nas periferias, em grandes edifícios. O Antigo Matadouro Industrial do Porto fechou nos anos 1990 e permaneceu abandonado até 2022, quando começou a sua requalificação. O projeto é uma das principais ações de dinamização da zona oriental da cidade, articulando-se com o Terminal Intermodal de Campanhã, o Estádio do Dragão e a Praça da Corujeira. Em 2015, a Câmara recusou vender o imóvel e iniciou a intervenção, reconhecendo o seu potencial. A obra prevê a reconversão do complexo, a construção de novos edifícios, 5.500 m² de espaços públicos e 20.500 m² de área multifuncional. Destes, 8.000 m² destinam-se à nova extensão da Galeria Municipal, ateliers, depósitos e espaço educativo. O restante acolherá escritórios, comércio e restauração. Uma ponte pedonal sobre a VCI ligará o Matadouro à estação de metro do Dragão.

(TERESA NOVAIS E MARGARIDA QUINTã, OHP'24)

🕒 **DOM 14H-18H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA DOM 14H, ARQ. INÊS MOREIRA /
DOM 15H+16H, ARQ. MIGUEL REBELO, KKAÁ / DOM
16H30+17H30, JOãO STYLIANO, OODA

📍 **R. SÃO ROQUE DA LAMEIRA, 1564**
🚗 **STCP: 401, 700, 800, 801, 806, 5003, 50017,**
ZC — CORUJEIRA (PSP)
🚊 **LINHAS A, B, C, E, F — ESTãDIO DO DRAGãO**

59 BLOCO DE COSTA CABRAL



VIANA DE LIMA / ADOFF ARQUITETOS, 1955 / 2018

Edifício de habitação multifamiliar que mostra a importância que o movimento moderno revisionista continuava a dar aos novos modos do habitar: cozinha funcional, com passa-pratos integrado na parede, em conexão direta com a zona de refeições disposta em continuidade com a zona de estar; quartos abundantemente iluminados por janelas horizontais; terraços e varandas que prolongam a leitura do espaço interior para o exterior. Do ponto de vista urbanístico, embora implantado paralelamente à rua, autonomiza-se desta através de recuo, rematando, no entanto, as empenas vizinhas com o mesmo tijolo de revestimento do prédio. O piso térreo é distinto dos pisos superiores (obrigando a um complexo desvio na estrutura e nas infra-estruturas do edifício) e dá a ver pilares-coluna à maneira de modernos pilotis. É um edifício, assim, moderadamente moderno, sem a radicalidade própria dos seus congéneres heroicos europeus, aí residindo hoje o seu carácter exemplar. Viana de Lima, autor do edifício e participante nos Congressos Internacionais da Arquitectura Moderna (CIAM), foi, ele próprio, um dos habitantes desta moderna máquina de habitar. (JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

🕒 **SÁB 10H-13H, 14H30-17H30**
VISITA COMENTADA CADA 45 MIN, ARQ. ANTÓNIO FUNDO FERREIRA

📍 **RUA DE COSTA CABRAL, 750**
🚌 **STCP: 701, 702, 703 — PIRES DE LIMA**
🚶 **LINHA D — COMBATENTES**

SABADO

DOMINGO

VILA NOVA DE GAIA

	9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H	19H	20H	21H	22H	23H		9H	10H	11H	12H	13H	14H	15H	16H	17H	18H
60 Centro Interpretativo do Património da Alameda																60										
61 Casa da Alameda																61										
62 Grahams Caves 1890																62										
63 Espaço Corpus Christi																63										
64 Caves Cockburns																64										
65 Casa na Calçada da Serra																65										
66 Apartamentos Oh! Porto																66										
67 Quartel da Serra do Pilar																67										
68 Ponte de S. João																68										
69 Parque do Concelho de V.N. Gaia																69										
70 Bombeiros Sapadores e Proteção Civil																70										
71 Estúdios RTP																71										
72 Casa da Calçada																72										
73 4 Casas na Águda																73										

 HORÁRIO DE ABERTURA/AVISITA

 VISTAS COMENTADAS

 VISTAS COM RESERVA EM OPENHOUSEPORTO.COM

 VISTAS INGLÊS



GAIA



ATELIER 15, 2012

O Plano de Pormenor da Afurada (2001-2005), no âmbito do programa Polis, veio abrir caminho a uma série de transformações nesta zona piscatória. O CIPA — Centro Interpretativo do Património da Afurada (2012), registo da memória daquele lugar, resulta da reconstrução de um conjunto de aprestos — barracões de madeira para armazenamento de material da pesca — e sua adaptação a espaço expositivo. Sugere-se que a visita seja complementada com o Lavadouro público (2003), estrutura provisória e local de convívio informal.

(CARLOS MACHADO E MOURA E JORGE FIGUEIRA, OHP'16)

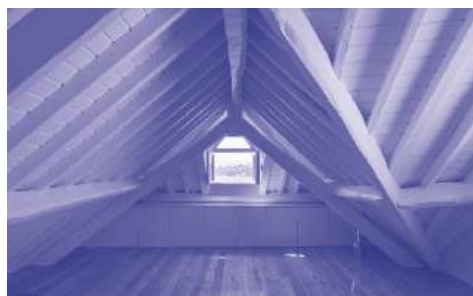
🕒 **SÁB + DOM 10H-12H30 + 13H30-18H**

VISITA LIVRE

VISITA COMENTADA DOM 15H, ARQS. ALEXANDRE ALVES COSTA, SERGIO FERNANDEZ E MIGUEL RIBEIRO

📍 **RUA ANTÓNIO DOS SANTOS, 10**

📞 **UNIR 9015, 9018, 9021**



MEROOFICINA, 2022

Localizada numa zona habitacional da freguesia da Afurada, a casa encontrava-se desabitada há alguns anos e a degradação, provocada pela ação do tempo, perturbava a leitura clara dos espaços que a compunham. As divisões improvisadas, que informalmente dividiam a casa em duas habitações, ocultavam a original e franca sucessão de espaços comunicantes, que terá servido de base para a sua planta primordial. Através de demolições e construções pontuais, que não interferissem com a configuração inicial, a reconstrução procurou restituir estes eixos e reinventar o quotidiano que habita os seus espaços. A zona da fachada voltada a norte, mais degradada, foi a mais alterada: foi aqui que se introduziu a nova porta de entrada, a nova cozinha, e, numa área que em tempos terá sido exterior, se instalou o quarto principal. Por cima deste quarto, a débil cobertura de telha, entretanto construída, foi substituída por um terraço que volta a oferecer um espaço exterior à casa. (MEROOFICINA)

🕒 **SÁB + DOM 15H-17H**

VISITA COMENTADA 1 POR HORA, ARQS. CATARINA RIBEIRO E VITÓRIO LEITE (MEROOFICINA)

📍 **RUA DA ENCOSTA, 25 — AFURADA**

📞 **UNIR 9015, 9018, 9021**

62 GRAHAM'S CAVES 1890



— /LUIS LOUREIRO, 1890/2013

Construídas em 1890 num local dominante de Vila Nova de Gaia, a curta distância do oceano Atlântico, as caves da Graham's possuem vistas magníficas da zona histórica da cidade do Porto, na outra margem do rio Douro. O edifício desenvolve-se em 3 níveis: no nível principal desenvolve-se o grande armazém de envelhecimento; no nível inferior temos a entrada principal (Rua Rei Ramiro) e a zona das garrafeiras enterradas no tardo; a cota superior faz ligação com o arruamento interno onde, também, está situada uma larga zona de armazenagem de vinho para maturação. O projeto de reabilitação do armazém de envelhecimento levado a cabo pelo arquiteto Luís Loureiro+P06Design em 2013 pretendeu conferir novos usos ao edifício existente, revitalizar os existentes e adaptá-lo às novas exigências, num conjunto coerente e sempre no respeito da atividade principal ali desenvolvida — o envelhecimento de vinho do Porto.

(GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP'22)

🕒 **SÁB + DOM 10H15-17H**
VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN
VISITA COMENTADA DOM 10H15, ARQ. LUÍS LOUREIRO
VISITA INGLÊS SÁB 11H15

📍 **RUA DO AGRO, 141**
🚗 **STCP 901, 906 / UNIR 9012, 9013, 9014, 9015, 9021**

63 ESPAÇO CORPUS CHRISTI



PADRE PANTALEÃO DA ROCHA DE MAGALHÃES, 1675

O Convento de Corpus Christi original de 1345 estava situado um pouco mais próximo do Rio Douro. Devido às cheias, foi erguido, no século XVII, um novo edifício a uma cota um pouco mais elevada. Dele destacamos a capela conventual de planta octogonal cuja traça é da autoria de Pantaleão Vieira, e o coro alto encomendado pela Priora Catarina, em 1680, ao Mestre de Carpintaria Domingos Lopes. O espaço é guarnecido de talha de qualidade, com desenhos vegetalistas e o teto, dividido por 49 caixotões, refere santos quer da Ordem Dominicana, quer de outras ordens, sendo os quinze painéis centrais alusivos à vida e morte de Jesus. O recente trabalho de restauro contribuiu para dar visibilidade a um dos tesouros mais bem guardados da cidade. (GRAÇA CORREIA E JOEL CLETO, OHP'22)

🕒 **SÁB 20H-23H + DOM 10H, 12H E 14H**
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
VISITA COMENTADA SÁB 20H+22H, ARQS. CARLA GARRIDO E MARIA JOSÉ CASANOVA
VISITA INGLÊS DOM 14H00

📍 **LARGO DE ALJUBARROTA, 13**
🚗 **STCP 901, 906 / UNIR 9012, 9021**
🚶 **LINHA D — JARDIM DO MORRO**

64 CAVES COCKBURN'S



— / LUIS LOUREIRO SANTOS E NUNO GUSMÃO,
1920/2017

A forma como visitamos as caves de vinhos do Porto (e outros espaços de produção vinícola e não só) alterou-se profundamente nos últimos anos. O crescente mercado do enoturismo e a procura de uma "experiência total" passa, hoje, por assistir aos processos de produção na sua forma mais autêntica, por provar os diferentes vinhos compreendendo as suas características e se possível, contactar com a arquitetura onde historicamente foi produzido — sem descurar o necessário "aggiornamento" arquitetónico que torna a experiência mais marcante. As Caves Cockburn's reabilitadas pelo arquiteto Luís Loureiro (na sequência das Caves Grahams) são mais um bom exemplo de "transformação na continuidade" — uma reabilitação atenta ao valores materiais e imateriais em causa, que densifica a visita com camadas de conhecimento, história e narrativa, sempre apoiadas numa proposta arquitetónica contemporânea em contexto patrimonial.

(JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

📍 SÁB + DOM 10H15-17H

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA SÁB 12H15, ARQ. MARCO ESTEVES

VISITA INGLÊS DOM 11H15

📍 RUA SERPA PINTO, 346

🚌 STCP 901, 904, 906 / UNIR 9012, 9013, 9014, 9015, 9016, 9017, 9021

🚗 DEVESAS

65 CASA NA CALÇADA DA SERRA



— / CANNATÀ & FERNANDES ARQUITECTOS,
— / 2019

Para o desenho desta casa, o elevado valor patrimonial da relação paisagística sobre o centro histórico da cidade do Porto representou desde o início, o foco da formalização do projeto. As modestas dimensões planimétricas e os fortes condicionamentos regulamentares não desanimaram uma investigação espacial baseada na articulação dos diferentes níveis, na simplificação construtiva e na acentuação da transparência entre interior e exterior. Fátima Fernandes e Michele Cannatà revelam-nos ali pisos com alturas e formas diferentes que se projetam na paisagem extraordinária do núcleo histórico da cidade e no troço final da parte urbana do rio Douro.

(GRAÇA CORREIA E JOEL CLEO, OHP'22)

📍 SÁB + DOM 14H-18H

VISITA COMENTADA CADA 30 MIN, ARQ. MICHELE CANNATÀ

📍 CALÇADA DA SERRA, 122

🚌 STCP 900, 904, 905 / UNIR 9013, 9015, 9016, 9017, 9052, 9058, 9082, 9085, 9086, 9205

🚶 LINHA D — JARDIM DO MORRO

🚗 GENERAL TORRES

66 APARTAMENTOS OH! PORTO



**HUGO FERREIRA E NUNO DE MELO E SOUSA,
2016**

Do prédio de habitação que aqui existia, com acesso pela Calçada da Serra e encostado à escarpa, apenas ficaram a fachada e as empenas laterais em granito. Dentro destes limites, de modo a acolher seis apartamentos turísticos, foi inserida uma estrutura em betão aparente. No meio do conjunto, dividindo-o em duas metades, um muro habitado resolve as exigências desta nova função: as casas de banho e as cozinhas de cada unidade e um elevador. A vista sobre a Ribeira do Porto que se pode ter desde os quartos é extraordinária, mas do lado do logradouro a intervenção permitiu dar um novo protagonismo à escarpa, deixada exposta, que funciona como um cenário mineral para os apartamentos que se abrem sobre ela com grandes janelas.

(PAULA SANTOS E IVO POÇAS MARTINS, OHP'17)

☉ **SÁB + DOM 11H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 15H+16H, ARQ. NUNO

SOUSA / DOM 11H+12H, ARQ. HUGO FERREIRA

VISITA INGLÊS SÁB 12H + DOM 15H

📍 **CALÇADA DA SERRA, 85**

🚗 **STCP 900, 904, 905 / UNIR 9013, 9015, 9016, 9017, 9052, 9058, 9082, 9085, 9086, 9205**

🚶 **LINHA D — JARDIM DO MORRO**

🚶 **GENERAL TORRES**

67 QUARTEL DA SERRA DO PILAR



FREI BRÁS DE BARROS, 1538

O Mosteiro da Serra do Pilar é atualmente Quartel do Regimento de Artilharia n.º 5 do Exército português. A sua vocação defensiva é evidente pela localização e valor simbólico. Em 1809, acolheu as tropas do Duque de Wellington que, da margem sul, sem a Ponte das Barcas — destruída no conflito —, prepararam a retirada das forças francesas, vitória celebrada no Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular. Durante o Cerco do Porto (1832-1833), assistiu-se à vitória liberal e à fuga dos derrotados, que incendiaram armazéns de vinho. Perderam-se 17.374 pipas e 533 de aguardente. Em 1835, D. Maria II reconheceu a sua importância e classificou-o como Praça de Guerra de 1.ª Classe.

(INÊS MOREIRA E JOÃO PAULO RAPAGÃO, OHP'18)

☉ **SÁB + DOM 10H30-13H30 + 14H30-17H30**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H30, 11H30 E 12H30

+ DOM 10H30, ARQUEÓLOGO J.A.GONÇALVES

GUIMARÃES / DOM 11H30, PROF. DOUTOR SÉRGIO

VELUDO

VISITA INGLÊS DOM 16H30

📍 **RUA RODRIGUES DE FRITAS (ENTRADA PORTA DE ARMAS)**

🚗 **STCP 900, 904, 905 / UNIR 9013, 9015, 9016, 9017, 9052, 9058, 9082, 9085, 9086, 9205**

🚶 **LINHA D — JARDIM DO MORRO**

🚶 **GENERAL TORRES**

68 PONTE DE SÃO JOÃO



ENG. EDGAR CARDOSO, 1991

A Ponte de São João foi a primeira travessia entre o Porto e Vila Nova de Gaia construída durante a democracia portuguesa. Inaugurada em 1991, substituiu a ponte ferroviária de D. Maria Pia (1877), que, por ser de via única e ter limitações de carga e velocidade, já não respondia ao intenso tráfego ferroviário do Porto. Projetada pelo engenheiro Edgar Cardoso, a sua construção durou sete anos (1984-1991) e usou cofragem deslizante, então uma inovação e hoje um método padrão mundial. Com 1.140 metros de comprimento, é feita em pórtico múltiplo contínuo de betão armado pré-esforçado, com pilares laterais e três vãos: dois de 125 metros e um central de 250 metros, que em 1991 estabeleceu um recorde mundial para este tipo de ponte. (TERESA NOVAIS E MARGARIDA QUINTÃ, OHP'24)

☉ **SÁB 10H, 11H30, 14H30**

VISITA COMENTADA 10H, PROF. FILIPE MAGALHÃES (DOCENTE FEUP) / 11H30, ENG. MOUTINHO CARDOSO / 14H30, ENG. CARRASQUINHO DE FREITAS

📍 **RUA FONTE DA RIJA — QUEBRANTÕES (ACESSO PELO PORTÃO AZUL POR BAIXO DA PONTE)**

🚌 **STCP 904, 905 / UNIR 9002, 9007, 9015, 9052, 9058, 9205, 9206**

🚶 **LINHA D — GENERAL TORRES**

🚶 **GENERAL TORRES**

69 PAÇOS DO CONCELHO DE V.N. GAIA



FRANCISCO OLIVEIRA FERREIRA / —, 1916 / 2023

Este edifício romântico de acentuado ecletismo e decoração de cantarias é um exemplo representativo da obra de Oliveira Ferreira na qual a Clínica Heliântia constitui exceção, por integrar elementos já modernos. Edifício de gaveto, é composto por dois volumes simétricos unidos por um terceiro corpo central, com a escadaria e a grande varanda de representação. Convidamos os visitantes a conhecerem o interior dos Paços do Concelho, subirem ao Gabinete do Presidente, ao Salão Nobre e à varanda. (CARLOS MACHADO E MOURA E JORGE FIGUEIRA, OHP'16)

☉ **SÁB 10H-13H00 E 17H-18H + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA CADA 30 MIN

VISITA COMENTADA DOM 11H00, ARQ. JOSÉ PEDRO TENREIRO

📍 **RUA ÁLVARES CABRAL**

🚌 **STCP 904, 905 / UNIR 9013, 9015, 9016, 9017, 9021, 9052, 9058, 9082, 9085, 9086, 9205, 9206**

🚶 **LINHA D — CÂMARA GAIA**

🚶 **GENERAL TORRES**

70 BOMBEIROS SAPADORES



JOSÉ CASTRO / MUNICÍPIO V. N. GAIA, 1997 / 2017

O Quartel dos Bombeiros Sapadores e Proteção Civil de Vila Nova de Gaia trata-se de um conjunto edificado especificamente concebido para acolher as necessidades de uma instituição cuja fundação remonta ao ano de 1839, com a criação da Companhia de Incêndios de Vila Nova de Gaia. Os equipamentos que compõem este Quartel, desde o espaço para viaturas, à Central de Comando e Operações recentemente instalada, ou à Casa Escola, vocacionada para a formação contínua dos seus efetivos, dão resposta às especificidades de infraestrutura do atual Batalhão de Bombeiros. Aproveite esta oportunidade para conhecer todo este edificado e descubra o vasto conjunto de estruturas e equipamentos que possibilitam a atuação diária do Batalhão de Bombeiros Sapadores de Gaia em áreas de ação muito diversificadas.

☉ **SÁB + DOM 10H-12H30 + 15H-17H**
VISITA COMENTADA 1 POR HORA, CORPO
DE BOMBEIROS SAPADORES

📍 **AVENIDA VASCO DA GAMA, 930**
🚗 **STCP 900, 903, 905 / UNIR 9003, 9205**
🚊 **LINHA D — D. JOÃO II**

71 ESTÚDIOS RTP



RODRIGUES LIMA (COLAB. RAMOS DA FONSECA E JÁCOME DA COSTA) / FERNANDO LAMAS, 1959 / 2007

Não há verdadeira liberdade sem informação, e esse tem sido o papel do Centro de Produção da RTP Porto ao longo da sua existência. O que começou por ser uma pequena delegação regional da RTP (em 1959), associada essencialmente a uma antena emissora para cobrir o norte do país, acabou por se tornar num próspero e diversificado centro de produção de conteúdos, com uma forte presença no quotidiano do serviço público de televisão em Portugal. Atualmente, a RTP Porto é um dos maiores centros de produção de conteúdos do país, com cerca de 300 trabalhadores, responsável por 40% da produção de informação e de entretenimento para os serviços de programas televisivos do grupo RTP (nos canais RTP1, RTP2, RTP3, RTP África e RTP Internacional) e radiofónicos (nas estações Antena 1, Antena 2 e Antena 3). São exemplos o telejornal da RTP2 e o programa Praça da Alegria, iniciado em 1995. (TERESA NOVAIS E MARGARIDA QUINTÃ, OHP'24)

☉ **SÁB 11H-13H + 14H-19H + DOM 11H-13H + 14H-18H**
VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA
VISITA COMENTADA SÁB 11H00*+12H00, PRODUTOR
HUGO CORREIA / SÁB 15H00, PRODUTORA SANDRA
LOPES / DOM 11H00, APRESENTADOR HÉLDER REIS

*visita com tradução LGP

📍 **RUA CONCEIÇÃO FERNANDES, 744**
🚗 **STCP 907 / UNIR 9066**
🚊 **LINHA D — MANUEL LEITÃO**

72 CASA DA CALÇADA



REN ITO, 2020

Localizada em Vilar do Paraíso a Casa da Calçada remonta ao século XVIII e insere-se numa extensa área de 5000m². Os diferentes edifícios existentes, dispersos pela propriedade, foram renovados e criadas uma nova residência e casa de hóspedes. Após passar-se o reconstruído portão de entrada o visitante é conduzido a uma área ampliada na qual se inserem um hall de entrada e um quarto. A casa principal, com um plano em forma de cruz, apresenta no piso térreo as áreas comuns, como a sala de estar, o escritório, espaço de entretenimento, cozinha, enquanto as áreas privadas, como quartos e WC ocupam o segundo andar. No prédio anexo desenvolve-se a lavandaria, adega, loja de vinhos, quartos e ginásio. A casa de hóspedes, também com 2 andares apresenta sala de estar, sala de jantar e cozinha no piso térreo, e no segundo andar um quarto e uma casa de banho. O edifício anexo possui um vestiário para a piscina, uma casa de banho e arrumos. Por último uma cozinha exterior e uma piscina são ajustadas à casa de hóspedes.

📍 **SÁB + DOM 10H-18H**

VISITA ACOMPANHADA 1 POR HORA

VISITA COMENTADA SÁB 10H + DOM 14H, ARQ. REN ITO

📍 **RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 390 — VALADARES**

📞 **STCP 901 / UNIR9045, 9058, 9082, 9085, 9086**

73 4 CASAS NA AGUDA



MANUEL CORREIA FERNANDES, 1978

Manuel Correia Fernandes desenha nos anos 70, para quatro amigos, quatro casas de férias em frente ao mar. As construções, obrigatoriamente económicas, são organizadas em torno da sala — espaço aberto, de maior altura, agregador de várias funções, integrando as escadas/circulações para os quartos (necessariamente pequenos) e a relação natural com o jardim. Uma só cobertura procura unificar as casas e, simultaneamente, compor o alçado da frente para o mar. Passados quase 50 anos importa igualmente ler a ação do tempo nas arquiteturas, e como cada casa sofreu processos de erosão ou tratamento distintos — de preservação, de alteração, ou de quase abandono. Mas há, apesar de tudo, um desenho de conjunto que permanece... que a boa arquitectura garante.

(JOANA COUCEIRO E NUNO VALENTIM, OHP'19)

📍 **SÁB 15H-18H**

VISITA COMENTADA SÁB 15H+16H, ARQ. MANUEL CORREIA FERNANDES / SÁB 17H, ARQ. CARLOS MACHADO E MOURA

📍 **AVENIDA DA REPÚBLICA, 426 — ARCOZELO**

📞 **UNIR 9202**

📍 **AGUDA**

CALEIDOSCÓPIO



Na sua 10.^a edição, o Open House Porto estreia a nova atividade "Open Office", que pretende aproximar o público da realidade dos arquitetos e desmistificar a profissão. Esta iniciativa é uma plataforma para a conexão e interação das pessoas com os profissionais da arquitetura, promovendo uma maior compreensão da disciplina e do seu impacto na vida quotidiana, tornando-a mais acessível a todos.

No dia 5 de julho, entre as 18h e as 20h, quatro ateliês de arquitetura, um de cada cidade do OHP, abrirão as suas portas para receber visitantes. As visitas decorrem em sessões de 30 em 30 minutos (às 18h, 18h30, 19h e 19h30), e o acesso será por ordem de chegada.

Além de conhecer os espaços de trabalho, vais poder assistir a pequenas apresentações onde os arquitetos falam do seu processo criativo, dos projetos que estão a desenvolver, dos desafios que enfrentam e do impacto que o que constroem tem nas nossas cidades.

O Open Office é um convite a conversar, aprender e celebrar a arquitetura — e os profissionais que a tornam possível — de uma forma próxima e descontraída.

ALFREDO ASCENSÃO & PAULO HENRIQUES,
ARQUITECTOS
EST. 1996

Após vários anos de prática profissional, em julho de 1995, os arquitetos Alfredo Ascensão e Paulo Henriques iniciaram uma atividade conjunta no domínio da arquitetura, da qual resultou, em janeiro de 1996, a criação da firma "Alfredo Ascensão & Paulo Henriques, Arquitectos, lda".

Desde então, a sua atividade profissional tem-se desenvolvido nos vários domínios de exercício da profissão, nomeadamente na elaboração de projetos de edifícios de habitação (unifamiliar, coletiva e de cariz social e cooperativo), equipamentos (sociais, desportivos e outros), estabelecimentos hoteleiros, recuperação de edifícios históricos e planeamento do território.

A sua prática profissional tem sido reconhecida através da atribuição de vários prémios individuais e coletivos, dos quais se destacam o 1.º lugar no concurso internacional European 5, em 1998, para o projeto habitacional de Ponte de Anta, em Espinho, e o prémio João de Almada, em 2010, atribuído pela Câmara Municipal do Porto à melhor recuperação de um imóvel na cidade no biénio 2008-2010, pela recuperação do Palácio das Artes, na zona histórica da cidade.

▀ PÁTIO DO VISO 18, MAIA
10

CÉSAR MACHADO MOREIRA ARQUITECTURA
EST. 2002

Fundado em 2002 e com sede em Matosinhos, o atelier tem desenvolvido projetos em diferentes áreas de trabalho, desde a construção de equipamentos e habitação à recuperação de edifícios, procurando encontrar novas respostas conceptuais para cada projeto.

O campo de investigação do escritório assenta numa inter-relação de arquitectos, designers e autores estabelecendo pontes entre as diversas áreas e cujas influências são o ponto principal para o desenvolvimento da ideia e de diferentes abordagens aos projetos.

Nos últimos anos, foram convidados para várias conferências e workshops em Portugal e no estrangeiro e os seus projectos foram publicados na imprensa especializada de diversos países.

Seleccionados e finalistas de vários prémios internacionais, como o Design Studio, Dezeen Awards 2022 longlist, Prémio Nuno Teotónio Pereira IHRU 2019, BAUWELT Preis 2009, MH Prémio João de Almada, 2006.

■ **RUA D. JOÃO I 298, MATOSINHOS**

20 

OODA **EST. 2010**

A OODA, fundada em 2010 por Diogo Brito, Rodrigo Vilas-Boas e Francisco Lencastre, foi mais tarde reforçada com João Jesus e Julião Pinto Leite. Com escritórios no Porto e em Lisboa, conta com mais de 60 arquitetos de diversas nacionalidades. A equipa destaca-se por uma abordagem criativa e analítica, desafiando práticas convencionais e adaptando todos os projetos ao seu contexto específico. A OODA atua em várias escalas e programas, desde habitações unifamiliares a *masterplans* ou espaços institucionais. O processo de trabalho começa e termina no local, combinando referências diversas e linguagens formais. Utilizam técnicas que vão de esboços a modelos tridimensionais, apoiadas por uma oficina com tecnologia de impressão 3D e CNC. A colaboração é central, promovida por uma estrutura horizontal interna que incentiva a comunicação e resolução conjunta de desafios. O reconhecimento internacional da OODA reflete-se em prémios, publicações e presenças académicas, consolidando a sua posição como referência na arquitetura contemporânea.

■ **RUA CONSELHEIRO COSTA BRAGA 318,**

MATOSINHOS

20 

MASSLAB **EST. 2016**

MASSLAB é um escritório de arquitetura, urbanismo e laboratório criativo, fundado em 2016 por Diogo

Sousa Rocha, Duarte Ramalho Fontes e Lourenço Menezes Rodrigues, com sedes no Porto e em Lisboa. Atualmente, a equipa multidisciplinar é composta por mais de cinquenta pessoas de diversas nacionalidades. Os projetos desenvolvidos partem de uma abordagem centrada nos fatores que influenciam tanto as pessoas como o planeta, explorando novas formas de pensar e habitar o espaço, com o objetivo de construir um futuro melhor. Desde o início, a MASSLAB definiu-se como uma prática colaborativa, onde as ideias são testadas, debatidas e experimentadas.

O escritório do Porto foi o ponto de partida — um espaço que desde sempre procurou refletir a forma como aqui se trabalha: num diálogo constante entre maquetas, esboços e ideias distintas, vindas de qualquer parte do mundo. Hoje, este espaço vive a sua terceira versão: mais amplo, tecnologicamente mais equipado, mas fiel à sua identidade. A informalidade é intencional, com materialidades expostas, mesas comuns e um ambiente de trabalho aberto. Quer no Porto, como em Lisboa, o espaço físico dos escritórios funciona como um corpo vivo e um laboratório em permanente ensaio, onde a arquitetura é tanto matéria de desenho como de convivência — e no qual o quotidiano integra o próprio processo criativo.

■ **AVENIDA DA BOAVISTA, 3769, L27, PORTO**

20 

ALTI ARQUITECTOS **EST. 2018**

ALTI architectos é um escritório de arquitetura fundado em 2018 por Tiago Sampaio e Alexandra Couto, após experiências profissionais em Portugal e na Suíça. Sediado numa casa-ateliê em Vila Nova de Gaia, a sua atividade está maioritariamente centrada na região Norte e abrange diferentes escalas e programas — da habitação unifamiliar e bifamiliar a concursos públicos e espaços de comércio e serviços. Partindo de uma visão crítica da disciplina, a prática assenta na procura de espaços intemporais, fundados na tensão entre a leitura do lugar e os princípios fenomenológicos universais.

■ **MORADA: RUA DO FLOWER, 492,**

VILA NOVA DE GAIA

10 

2 PASSAPORTE ARQUITETÓNICO

ATIVIDADE PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E PÚBLICO EM GERAL

SERVIÇO EDUCATIVO DA CASA DA ARQUITECTURA

Aventura-te no roteiro especial preparado para famílias com crianças nas quatro cidades do OHP'25!

Com o teu Passaporte Arquitetónico na mão, parte à descoberta de edifícios cheios de histórias, formas, cores e texturas. Em cada percurso, vais encontrar propostas de exploração que te convidam a observar com atenção e registar, à tua maneira, esta viagem pela arquitetura.

Repara nos materiais utilizados nos edifícios — será pedra, madeira, vidro ou outro material? Sente as superfícies, decalca texturas dos pavimentos, observa os detalhes das fachadas e das coberturas. Tira medidas com o corpo, compara alturas e larguras, conta degraus, descobre padrões, e desenha os elementos que mais te chamarem a atenção: janelas, portas, telhados, varandas, colunas...

Ao longo do percurso, vais criando o teu mapa mental de viagem, cheio de desenhos, apontamentos e descobertas feitas por ti e pela tua família. Este registo será o reflexo da tua forma única de ver e viver a arquitetura.

No final de cada visita, não te esqueças de procurar o voluntário responsável pela Mediação de Atividades — estará à tua espera para carimbar o teu passaporte!

Fotografa o registo feito no teu passaporte e partilha connosco! Usa os *hashtags* #openhouseporto2025 #casadaarquitectura ou envia para openhouseporto@casadaarquitectura.pt.

Se tiveres entre os 6 e os 12 anos, apresenta o teu passaporte na Bilheteira da Casa da Arquitectura e participa no sorteio de entradas nas nossas Oficinas de Verão 2025!

Atividade disponível nos seguintes espaços:

MAIA

Fundação Gramaxo

MATOSINHOS

Casa da Arquitectura

PORTO

Forte de São João Baptista da Foz

VILA NOVA DE GAIA

Bombeiros Sapadores e Proteção Civil

📍 ATIVIDADE DISPONÍVEL NOS MESMOS HORÁRIOS DE VISITA DOS ESPAÇOS.

INFORMAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Atividade educativa para todas as idades, com especial enfoque para famílias com crianças. Concurso com sorteio de entradas nas Oficinas de Verão 2025, da Casa da Arquitectura, destinado a crianças dos 6 aos 12 anos.

3 ABRIR AS PORTAS À ARQUITECTURA

ATIVIDADE PARA PÚBLICO EM GERAL

Na 10.^a edição do Open House Porto — dez anos a abrir portas da arquitetura —, desafiamos todos os participantes a abrirem também as suas próprias portas do olhar, através de uma atividade que propõe um conjunto de exercícios de observação, enquadramentos e registo fotográfico de arquitetura.

Pede aos voluntários do OHP o postal no qual encontrarás os desafios de observação, e desenvolve os exercícios propostos. Convidamos-te a explorar os edifícios e a paisagem de forma mais atenta e consciente, procurando enquadramentos, detalhes e relações entre formas, materiais, escala, luz e sombra.

Regista, com o telemóvel ou câmara fotográfica, aquilo que mais te desperta a atenção: uma janela inesperada, uma escada desenhada com mestria, a forma como a vegetação se cruza com o edificado ou o modo como a luz transforma uma fachada ao longo do dia.

Mais do que procurar “a fotografia perfeita”, pretendemos que cada imagem revele um ponto de vista pessoal — um olhar atento sobre o espaço e o momento vivido.

Partilha connosco as tuas capturas fotográficas!

Usa os *hashtags* #openhouseporto2025 e #casadaarquitectura nas redes sociais, ou envia as tuas imagens para openhouseporto@casadaarquitectura.pt.

Junta-te a esta galeria coletiva de olhares sobre a cidade, e ajuda-nos a celebrar a primeira década do OHP a abrir as portas da arquitetura!

Atividade disponível nos seguintes espaços:

MAIA

Torre Lidador
Fundação Gramaxo

MATOSINHOS

Titan do Porto de Leixões
Casa Roberto Ivens

PORTO

Câmara Municipal do Porto
Palácio Bolhão

VILA NOVA DE GAIA

Bombeiros Sapadores e Proteção Civil
Estúdios RTP

⊕ **ATIVIDADE DISPONÍVEL DENTRO DOS MESMOS HORÁRIOS DE VISITA DOS ESPAÇOS.**

INFORMAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Atividade educativa para todas as idades.
Será necessária a utilização de máquina fotográfica ou telemóvel.

SERVIÇO EDUCATIVO DA CASA DA ARQUITECTURA

Os visores arquitetónicos estão de volta ao Open House Porto! Nesta edição, convidamos o público a participar numa ação criativa que convida a observar, imaginar e transformar a paisagem urbana, uma atividade para desenhar novos horizontes para a cidade.

Pede ao monitor do OHP um visor e um marcador, escolhe um enquadramento do espaço urbano onde te encontras, observa a silhueta dos edifícios, os vazios, as linhas do horizonte, e desenha o que vês através do teu visor.

A seguir, propomos-te que reinventes esse perfil urbano, acrescentando o que imaginas, o que gostarias de ver ou o que acreditas que poderia existir nesse lugar no futuro. Árvores, pontes, edifícios inovadores, jardins suspensos, arte pública ou outros elementos inesperados, tudo é possível!

Cada participante desenha numa peça individual, e, ao longo do fim de semana, essas peças vão sendo reunidas para construir uma grande estrutura visual, um perfil urbano coletivo, feito de ideias, desejos e visões de todos.

Vem desenhar connosco no OHP'25 — uma peça de cada vez, vamos dar forma ao nosso imaginário urbano partilhado!

Regista esta experiência e partilha connosco as tuas fotografias!

Usa os *hashtags* #openhouseporto2025 e #casadaarquitectura nas redes sociais, ou envia as tuas imagens para openhouseporto@casadaarquitectura.pt.

Atividade disponível nos seguintes espaços:

MAIA

Torre Lidador

MATOSINHOS

Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões

PORTO

Colégio Salesianos

VILA NOVA DE GAIA

Quartel da Serra do Pilar

**📍 ATIVIDADE DISPONÍVEL DENTRO DOS MESMOS
HORÁRIOS DE VISITA DOS ESPAÇOS.**

INFORMAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Atividade educativa para todas as idades.
Sujeita à participação máxima de 24 pessoas em simultâneo e à quantidade existente de visores arquitetónicos.

5 MEGACONSTRÓI NA CASA DA ARQUITECTURA

ATIVIDADE PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E PÚBLICO EM GERAL

SERVIÇO EDUCATIVO DA CASA DA ARQUITECTURA

Celebra o OHP connosco e participa no Megaconstrói, uma atividade criativa e colaborativa que convida famílias e visitantes de todas as idades a imaginar e construir cidades em conjunto!

Neste espaço de partilha e imaginação, propomos pensar a cidade como um lugar feito por todos e para todos. Através da construção coletiva, celebramos a importância da arquitetura no nosso quotidiano.

Vamos utilizar materiais reciclados, cartão, papéis coloridos, marcadores e muita criatividade para dar forma a edifícios, ruas, pontes, praças e tudo o que a tua imaginação quiser acrescentar à cidade que vamos construir em conjunto.

Junta-te a nós no Pavilhão Central da Casa da Arquitectura e contribui para esta megaconstrução que celebra a arquitetura como linguagem comum e espaço de encontro!

Regista esta experiência e partilha connosco as tuas fotografias!

Usa os *hashtags* #openhouseporto2025 e #casadaarquitectura nas redes sociais, ou envia as tuas imagens para openhouseporto@casadaarquitectura.pt.

Atividade disponível nos seguintes espaços:

MATOSINHOS

Pavilhão Central da Casa da Arquitectura

☉ SÁB + DOM, 10H-18H

INFORMAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Atividade educativa para todas as idades.

EXPERIÊNCIA DO DESENHO

ATIVIDADE DE RELAÇÃO COM O DESENHO

A Experiência do Desenho é uma atividade desenvolvida por estudantes, estudantes Erasmus e *alumni* da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto — com o objetivo de disseminar o ato de desenhar, uma prática comum na formação e no exercício da Arquitetura.

Nesta atividade, os participantes tornam o desenho num lugar de encontro, motivo de contacto e criação de memória conjunta, através do gesto espontâneo da oferta do desenho realizado *in situ* a quem visita o roteiro de espaços do Open House Porto.

Quem recebe um desenho é convidado a partilhar a sua digitalização e um comentário sobre a experiência através do *e-mail* exp.desenho@gmail.com e das redes sociais associadas ao projeto.

Deixe-se surpreender pela Experiência do Desenho ao longo de todo o fim de semana Open House Porto!

ORGANIZAÇÃO E EQUIPA

Ana Catarina Silva, Bernardo Machado, Carlos Machado e Moura, Fábio Fonseca, Filipa Ferreira, Joana Restivo, Noémia Herdade Gomes, Raquel Babo, Rui Neto, Susana Ribeiro.

PARCERIAS E APOIOS

Tommasino Design & Environmental Graphics, Halogeneo — Equipamento Audiovisual, Lda.

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto/apoio UID/00145 — CEAU.

Mais informações sobre o projeto Experiência do Desenho em:

www.instagram.com/exp.desenho

<https://experienciadodesenho.arq.up.pt/>

FILME: EXPERIÊNCIA DO DESENHO

FILME E BROCHURA COMEMORATIVOS

Para assinalar a data especial de nove anos de parceria com o Open House Porto, a Experiência do Desenho apresenta um filme e uma brochura comemorativa, realizados como uma viagem que procura dar forma ao tempo — os 9 anos, 432 horas, 25 920 minutos e 1 555 000 segundos desta parceria são transformados em 9 desenhos, 432 brochuras, 25 920 minutos de projeção e 1 555 000 caracteres.

O filme/instalação é recheado de imagens carregadas de emoção e afeto, recolhidas ao longo dos últimos anos. A exibição ocorrerá na Casa da Arquitectura, durante todo o fim de semana do evento OHP, entre as 10h e as 19h, na Escadaria de acesso à Nave Expositiva.

A brochura, em formato de acordeão, será entregue em mão pela equipa da Experiência do Desenho também ao longo dos dois dias do evento.

O Open House Porto, desde a sua primeira edição, tem procurado promover o acesso universal à arquitetura e ao património, criando condições para que pessoas cegas e com baixa visão, surdos e pessoas com mobilidade reduzida, possam também beneficiar da experiência.

O programa oferece duas visitas dedicadas a pessoas cegas e com baixa visão a dois espaços em Matosinhos. Participação via inscrição com a ACAPO.

Para pessoas surdas, o roteiro disponibiliza duas visitas comentadas, com tradução simultânea para Língua Gestual Portuguesa, nas cidades de Matosinhos e de Vila Nova de Gaia. Participação sem reserva, por ordem de chegada com prioridade para pessoas surdas.

Para pessoas com mobilidade condicionada, todos os espaços do roteiro disponibilizam, junto à sua informação detalhada, a indicação de acesso total, parcial ou inexistente. A indicação de acessibilidade parcial informa que algumas zonas do espaço em visita poderão não ser acessíveis ou apresentam barreiras físicas no seu acesso.

Todo o roteiro é aberto e inclusivo.
Todos são bem-vindos!

VISITA ORIENTADA PARA PESSOAS CEGAS
SÁB. 15H00, SUPER BOCK CASA DA CERVEJA
(MATOSINHOS).
SÁB. 17H00, MOSTEIRO DE LEÇA DO BALIO
E ESCULTURA ABERTA (MATOSINHOS).

VISITA COM TRADUÇÃO PARA LÍNGUA
GESTUAL PORTUGUESA
SÁB. 11H00, ESTÚDIOS RTP (VILA NOVA DE GAIA).
DOM. 11H00, CASA DE CHÁ DA BOA NOVA
(MATOSINHOS).

INFORMAÇÕES

Participação em visitas com Língua Gestual Portuguesa sem reserva, por ordem de chegada, com prioridade para pessoas surdas. Reservas de visitas orientadas para pessoas cegas e com baixa visão via ACAPO.

As *performances*, integradas no projeto Percursos pela Arquitetura, são criações dos jovens criadores do FAICC — Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica, promovido pela Instável — Centro Coreográfico: Mafalda Cardoso e Rita Ferreira, Sabrina Danielle Baranda e Mathilde Granier, e Janne Schröder e Nataly Bellomia.

O espaço não só irá influenciar os corpos, como também será influenciado pelos mesmos. O resultado são três *performances site-specific*, que se caracterizam por uma troca simbiótica entre espaço e corpo.

A Instável é apoiada pela República Portuguesa — Cultura/Direção-Geral das Artes e pela Fundação GDA.

MATÉRIA EM SUSPENSÃO

No silêncio suspenso do Laboratório Ferreira da Silva, corpos despertam memórias adormecidas. Matéria em Suspensão é uma performance que escuta o espaço e dança com os vestígios da ciência, reativando, poeticamente, os movimentos do conhecimento. Entre o som de passos, respirações e excertos de arquivos sonoros — relatos científicos, memórias gravadas, vozes de outros tempos — cria-se uma paisagem em que passado e presente se entrelaçam. Uma coreografia sensível em que o corpo investiga, sente e transforma, convidando o público a escutar com todos os sentidos.

CRIAÇÃO E PERFORMANCE MAFALDA CARDOSO E RITA FERREIRA

■ LABORATÓRIO FERREIRA DA SILVA DA MHNC-UP
🕒 SÁB 16H30 E 17H30

CON•CORDA

Con•corda é sobre equilíbrio e dependência. Equilíbrio dentro de nós e na sociedade. Equilíbrio entre trabalho e vida, entre desejos e obrigações. Equilíbrio entre o Homem e a Natureza. O equilíbrio não é uma procura individual, é um equilíbrio global. «As estrelas estão de acordo com as folhas da relva, a terra está de acordo com o céu, os rios estão de acordo com as montanhas... E tu não estás separado disso como um observador, como um espectador. O observador e o observado são um só, o vidente e o visto são um só — tu és isso!»

OSHO, O PEIXE NO MAR NÃO TEM SEDE

CRIAÇÃO E PERFORMANCE SABRINA DANIELLE BARANDA E MATHILDE GRANIER

■ BAIRRO DO BOUÇA

🕒 SÁB + DOM 10H30 E 16H30

MENS INSANA IN CORPORE SANO

Corpos que funcionam, repetem, perduram. Moldados por rotinas, expectativas e sistemas que já não questionamos. Algures entre o instinto e a obediência, entre o impulso interior e a pressão exterior, o corpo hesita. Dentro de um espaço dedicado ao conhecimento, a dúvida começa a emergir: e se as respostas que procuramos não forem as que queremos encontrar? E se descobrirmos algo que preferíamos não saber?

CRIAÇÃO JANNE SCHRÖDER, NATALY BELLOMIA
PERFORMANCE CLARA ESCUDERO, JANNE

SCHRÖDER, LOLA KABINA, NATALY BELLOMIA, NUNO PINTO, PATRÍCIA BANDARRINHA, RITA FERREIRA.

■ LABORATÓRIO FERREIRA DA SILVA DA MHNC-UP
🕒 SÁB 10H30 E 11H30

plus



MAIA

ARRAIAL POP CHIQUE CULTURAL

FUNDAÇÃO GRAMAXO

A Fundação Gramaxo volta a abrir as portas da Quinta da Boa Vista para a 2.^a edição do seu arraial *Pop Chique Cultural* — uma proposta que cruza a tradição popular com uma visão contemporânea e artística da festa popular.

Integrado na programação oficial das Festas da Maia 2025, que homenageiam a Nossa Senhora do Bom Despacho, o arraial *Pop Chique Cultural* é de entrada gratuita e acontece em plena Seara da Quinta da Boa Vista, com acesso pela rua que partilha o nome da padroeira da Maia — uma coincidência simbólica que reforça o espírito comunitário e enraizado do evento.

O programa estende-se ao longo de três dias, com zonas e atividades para todas as idades: exposições, *sunsets*, música ao vivo, gastronomia clássica e contemporânea, *performances* artísticas, oficinas criativas, espaços de convívio e divertimento, conversas acerca das tradições, picadeiro e adoção animal, massagens e ioga, entre outras.

+INFO [HTTPS://FUNDACAOGRAMAXO.AC-PAGE.COM/ARRAIAL-POP-CHIQUE-CULTURAL-PAGINA-INICIAL](https://fundacaogramaxo.ac-page.com/arraial-pop-chique-cultural-pagina-inicial)

PORTO

E AS VOZES EMBARCAM CONCERTO ARQUICORO

FORTE SÃO JOÃO BAPTISTA DA FOZ

O archiCoro apresenta-se em breve concerto integrado na 10.^a edição do Open House Porto, com a interpretação de canções de José Afonso e arranjos corais dos compositores Joaquim dos Santos (1936-2008) e Alfredo Teixeira (*1965), um madrigal do inglês Thomas Morley (1557-1602), um vilancico de Juan del Encina (1468-1529), e uma peça coral de Frank Ticheli (*1958).

 **SÁB 11H**

PORTO

EN DEHORS / EN DEDANS

CURTA-METRAGEM DOCUMENTAL DE SILVANA
TORRICELLA E NORBERTO VALENTE

ESCOLA DE BALLET DO PORTO

En dehors / En dedans, conceitos do *ballet* clássico que significam “para fora” e “para dentro”, é um diário visual que percorre o quotidiano da Escola de Ballet do Porto. Concebido como uma experiência arquitetónica, o filme observa como o espaço e o movimento se encontram, resistem e se transformam mutuamente.

O filme explora as fronteiras porosas entre o corpo e o edifício, entre a fluidez da dança e a rigidez da estrutura, entre a precisão e a espontaneidade. Grandes aberturas convidam o mundo a entrar, enquanto janelas interiores promovem transparência e partilha. A partir da rotina dos alunos, professores e pais, o filme traça um mapa sensível da escola, que surge não como um objeto, mas como uma estrutura viva — habitada, transformada e redefinida a cada dia.

PORTO

SUNSET MONTE DA LAPA

MONTE DA LAPA

Convidamo-lo para contemplar o pôr do sol a partir de um “lugar-síntese” da cidade, reabilitado pelo projeto de Álvaro Siza Vieira e do Atelier Pedra Líquida. Outrora uma “acrópole abandonada”, este espaço em transformação será palco de uma celebração com música e bar.

☎ SÁB 18H-21H

O QUE ELAS VIRAM, O QUE NÓS VEMOS. FOTÓGRAFAS AMADORAS EM PORTUGAL, 1860-1920

CURADORIA DE SUSANA LOURENÇO MARQUES E EMÍLIA TAVARES

■ CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

As mulheres estiveram presentes numa das mais importantes revoluções tecnológicas do século XIX — a invenção da fotografia. No entanto, o seu reconhecimento, quer como fotógrafas profissionais quer como amadoras, tem sido tardio. Desde a década de 1850 que utilizaram a fotografia para autorrepresentação, como *hobby*, fundaram estúdios comerciais ou continuaram negócios familiares, desempenhando diversas funções técnicas em laboratórios fotográficos.

Esta exposição resulta de um trabalho de investigação e apresenta, pela primeira vez, a obra de três destacadas fotógrafas amadoras portuguesas, evidenciando a sua relevância. Margarida Relvas e Mariana Relvas, respetivamente filha e segunda mulher do reconhecido fotógrafo Carlos Relvas, e Maria da Conceição de Lemos de Magalhães, que, neste período, desenvolvem uma obra fotográfica de exceção, revelando a viragem de uma estética romântica para o Pictorialismo Fotográfico internacional.

A exposição apresenta um conjunto inédito de provas originais do seu trabalho e uma diversidade de técnicas e géneros, a par de publicações e correspondência, oriundas de distintas coleções públicas e privadas.

Propõe-se, assim, dar a conhecer e divulgar a obra destas autoras, retirando-as das sombras do arquivo e inscrevendo o seu percurso, tantos anos depois, na história da fotografia.

Este projeto resulta de uma parceria entre o Museu Nacional de Arte Contemporânea/Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. e o Museu e Bibliotecas do Porto/Município do Porto.

🕒 30 MAI 2025-31 AGO 2025

+INFO [HTTPS://MUSEUDOPORTO.PT/RECURSO/O-QUE-ELAS-VIRAM-O-QUE-NOS-VEMOS-FOTOGRAFAS-AMADORAS-EM-PORTUGAL-1860-1920/](https://museudoporto.pt/recurso/o-que-elas-viram-o-que-nos-vemos-fotografas-amadoras-em-portugal-1860-1920/)

VILA NOVA DE GAIA

FESTIVAL BANG!

■ ESPAÇO CORPUS CHRISTI

De 4 a 6 de julho, o espaço Corpus Christi, o Armazém 22, as Caves Ramos Pinto, o Cais de Gaia e o 7G Roaster, em Vila Nova de Gaia, recebem mais de trinta figuras da cultura *pop* e do universo do fantástico.

A 5.ª edição do Festival BANG! está de volta e promete um cardápio diverso, com apresentação de livros, conversas com autores, concurso de *cosplay*, áreas de *gaming*, *arcade* e jogos de tabuleiro, concertos e, ainda, programação exclusivamente dedicada aos mais novos, com atividades para toda a família. A entrada é gratuita!

SÁB 11H00

WORKSHOP DE PINTURA DE EDGES

CONVIDADO ALGODÃO DOCE PARA O CÉREBRO

SÁB 15H00

MG FERREY

MODERADOR CÁTIA MARQUES

SÁB 16H00

BRUNA LOMBARDI

MODERADOR IVAN LIMA

DOM 11H00

CRÓNICAS DE COSPLAY: CONVERSA ABERTA

CONVIDADOS NAKAMURA & NYMESIA E SYNERGIE

DOM 15H00

O INTRANQUILLO SENHOR PESSOA

CONVIDADO NICOLAS BARRAL

+INFO WWW.FESTIVAL-BANG-COM

VILA NOVA DE GAIA

CONCERTOS NOS PAÇOS DO CONCELHO

ONDE A MÚSICA ECOA, A HISTÓRIA RENASCE

■ PAÇOS DO CONCELHO

Cem anos depois da primeira sessão municipal ali realizada, precisamente em 1925, a 1 de março do corrente ano foi inaugurada a reabilitação integral dos Paços do Concelho de Vila Nova de Gaia.

Associado a este momento, estão a decorrer, desde 8 de março, todos os sábados, entre as 16h00 e as 17h00 horas Encontros com a Música no átrio deste edifício, tendo como palco a escadaria principal, no caso dos coros, e o espaço junto à colunata, quando se exibem pequenos agrupamentos musicais — *ensembles*.

Este ciclo de concertos, com entrada livre, limitada à lotação do espaço, vai decorrer todos os sábados, até ao dia 13 de setembro de 2025.

OPEN HOUSE PORTO

CURADORIA

Casa da Arquitectura
Coordenação Geral:
Ana Pinto | CA

PRODUÇÃO

Filipe Silva | CA
Helena Souto | CA
Luís Aguiar | CA
Manuel Gonçalves | CA
Tiago Silva

COMUNICAÇÃO

Raquel Holbeche Beirão (Dir.) | CA
Beatriz Máximo | CA
Catarina Soares Barbosa | CA
Joana de Belém | CA
Pedro Rocha | CA

COORDENAÇÃO VOLUNTARIADO

Inês Lourenço (Coord.) | CA
Eliana Nuñez | CA
Rita Alves | CA
Diogo Veloso (Apoio)

COORDENAÇÃO DE ZONAS

Cláudia Duarte
Daniela Duarte
Daniela Santos
Diogo Veloso
Gonçalo Mações
João Rocha
Júlio Senra
Rita Raimundo
Tiago Silva

PROGRAMA CALEIDOSCÓPIO

Ana Pinto | CA
Inês Lourenço | CA
Eliana Nuñez | CA

WEBSITE

Paulo Silva | CA

TYPEFONT

Van Condensed by Ricardo
Santos

CASA DA ARQUITECTURA — CENTRO PORTUGUÊS DE ARQUITECTURA

COMISSÃO EXECUTIVA

José Manuel Dias da Fonseca,
Presidente
Nuno Sampaio, Diretor-executivo
Joaquim Mendes Pinto, Vogal

GABINETE DE DIREÇÃO

Nuno Sampaio (Diretor Executivo
e Curador Geral)
Carla Barros (Centro de Estudos,
Relações Culturais e Protocolos)
Mário Santos (Gestor de
Mecenato e Fundraising)
Patrícia Andrade (Assistência de
Direção e Relações Institucionais)
Natacha Mota (Secretariado)

ARQUIVO E BIBLIOTECA

José Fonseca (Diretor)
Débora Fernandes
Filipe Seixas
Gilson Fernandes

ATIVIDADES E CONTEÚDOS

Ana Pinto (Diretora)
Luís Aguiar (Coord. Produção)
Filipe Silva (Produção)
Helena Souto (Produção)
Manuel Gonçalves (Produção)
Inês Lourenço (Coord. Serviço
Educativo)
Eliana Nuñez (Serviço Educativo)
Rita Alves (Serviço Educativo)
Nuno Martins (Coord. Editorial)
Miguel Royo (Editorial)

RECURSOS HUMANOS, FINANCEIRO E JURÍDICO

Soraia Lebre (Diretora)
Andreia Ramos (Coord. Recursos
Humanos)
Joana Costa (Financeiro e
Contabilidade)
Alcinda Brandão (Coord. Jurídico
e CCP)
Joana Ferreira (Contratação
Pública)

PATRIMÓNIO E INFRAESTRUTURAS

Paulo Silva (Diretor)
Liliana Taveira

MARCA, COMUNICAÇÃO E COMERCIAL

Raquel Holbeche Beirão (Diretora)
Beatriz Máximo (Gestão redes
sociais)
Catarina Soares Barbosa (Design)
Joana de Belém (Assessoria de
Imprensa e Gestão de Conteúdos)
Pedro Rocha (Conteúdos
Audiovisuais)
Ana Maria Machado (Comercial)
Carolina Sá (Comercial)
Eduarda Moreira (Comercial)
Sónia Alves (Comercial)

TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS

Sara Almeida (Diretora)
Luís Moura (Tours)
Luana Santos (Espaços)

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

MAIA

- 01 João Morgado
- 02 Luís Ferreira Alves
- 03 LIPOR / CA
- 04 António Teixeira
- 05 Sonae
- 06 Câmara Municipal da Maia
- 07 Pedro Cardigo
- 08 Cristina Emília Silva
- 09 Clóvis Alves
- 10 Miguel dos Santos / CA
- 11 Inês D'Orey
- 12 Attilio Fiumarella

MATOSINHOS

- 13 Super Bock
- 14 Alexandre Delmar
- 15 Raquel Moura
- 16 Galp
- 17 Casa da Arquitectura | Ivo Tavares Studio
- 18 Fernando Guerra | FS+ SG
- 19 Nelson Garrido
- 20 Fernando Guerra | FS+ SG
- 21 Alexandre Delmar
- 22 Maria Manuel Neto | Casa D'Abreu Neto
- 23 António Venda Lopes / C.M. Matosinhos
- 24 Casa da Arquitectura | Ivo Tavares Studio
- 25 Conservas Pinhais Factory Tour
- 26 Nelson Garrido

PORTO

- 27 José Magalhães
- 28 Ivo Tavares Studio | Casa da Arquitectura
- 29 Fernando Guerra | FS+ SG
- 30 Casa da Arquitectura
- 31 Fernando Guerra | FS+ SG
- 32 António Alves
- 33 Pedro Cardigo
- 34 Francisco Ascensão
- 35 Frederico Martinho
- 36 Pedro Cardigo
- 37 Carlos Castro
- 38 José Campos
- 39 Raquel Moura
- 40 Porto Digital
- 41 João Bento Soares / U.Porto
- 42 Luís Ferreira Alves
- 43 Manuel Varzim

- 44 João Ferrand
- 45 Centro Português de Fotografia
- 46 Tipografia Peninsular
- 47 MASA
- 48 Casa da Arquitectura
- 49 Filipa Brito
- 50 Andreia Cardoso
- 51 colectivoMEL
- 52 FIMS / Telma Dias
- 53 Museu Militar do Porto
- 54 Colégio dos Salesianos
- 55 Casa da Arquitectura
- 56 Sofia Bartolomeu
- 57 Luís Albuquerque
- 58 Pedro Cardigo
- 59 Ricardo Loureiro
- 60 MASSLAB

GAIA

- 61 C.M.Gaia / Parque Biológico
- 62 José Campos
- 64 Fernando Guerra | FS+ SG
- 65 Egídio Santos
- 66 Cockburn's
- 67 Luís Ferreira Alves
- 68 José Campos
- 69 Casa da Arquitectura/Ivo Tavares Studio
- 70 Casa da Arquitectura/Ivo Tavares Studio
- 71 C.M.Gaia
- 72 C.M.Gaia
- 73 Casa da Arquitectura/Ivo Tavares Studio
- 74 Ivo Tavares Studio
- 75 Casa da Arquitectura/Ivo Tavares Studio

AGRADECIMENTOS

Aos proprietários, anfitriões e todos os seus representantes por aceitarem abrir as portas dos espaços.

A todas as entidades, parceiros e patrocinadores, pelo apoio prestado à produção desta 10ª edição.

Aos incansáveis voluntários que se dedicam a tornar esta experiência única.

Ao grupo de especialistas convidados que aceitaram envolver-se e participar.

Ao público e a todos que dedicam o seu fim de semana a participar neste evento.

Até 2026!

INTEGRADO NA INICIATIVA

OPEN HOUSE
WORLDWIDE

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



TRANSPORTE OFICIAL



APOIO



VIATURA OFICIAL



Programa Caleidoscópio: ACAPO, COMPANHIA INSTÁVEL, HANDS TO DISCOVER,
UP-CEAU, INSTITUTO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA
Apoio à Divulgação: INFRASTRUTURAS DE PORTUGAL, UP-FAUP,
TURISMO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE, OASRN

a arquitetura de portas abertas

